



**Congresso
CBO: um novo
ritmo para a
Oftalmologia
brasileira!**

**Estatuto do
Paciente é foco
de ação do CBO**

**Um Novo Olhar
para o Rio:
iniciativa que
transforma
poluição em
inclusão**

Diretoria

Diretoria CBO



Presidente
Maria Auxiliadora
Monteiro Frazão



Vice-Presidente
Daniel Alves
Montenegro



Secretário-Geral
Mauro
Goldbaum



Segundo Secretário
Frederico Valadares
de Souza Pena



Tesoureiro
Lisandro
Massanori Sakata



Segunda Tesoureira
Cláudia Galvão
Pedreira

Conselho Fiscal

Titulares



Marcelo
Carvalho
Ventura Filho



Márcia
Cristina de
Toledo



Raissa
Brauna
Moreira Lima

Suplentes



Christiana
Velloso Rebello
Hilgert



Denise
Fornazari de
Oliveira



Ricardo
Morschbacher

Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) Gestão 2026-2027

Membros vitalícios



Homero
Gusmão de
Almeida
(coordenador)



Wilma Lelis
Barboza
Lorenzo Acácio



Cristiano
Caixeta
Umbelino



José Beniz
Neto



José Augusto
Alves
Ottaiano



Milton Ruiz
Alvez



Marco
Antônio Rey
de Faria



Paulo
Augusto de
Arruda Melo



Hamilton
Moreira



Harley
Edison
Amaral Bicas



Elisabeto
Ribeiro
Gonçalves



Marcos
Pereira de
Ávila



Adalmir
Morterá
Dantas



Jacó
Lavinsky



Newton Kara
José



Carlos
Augusto
Moreira

Membros titulares



Amilton de
Almeida
Sampaio Junior



Breno Barth
Amaral de
Andrade



Márcia Regina
Issa Salomão
Libânio



Marcos Pereira
Vianello

A Palavra da **presidente**



**Maria Auxiliadora
Monteiro Frazão**

**Presidente do Conselho Brasileiro
de Oftalmologia
Gestão 2026/2027**

Dentro de alguns dias estaremos todos em Salvador participando do 70º Congresso Brasileiro de Oftalmologia. O acontecimento reunirá colegas de todo o País e do exterior numa grande festa científica e de confraternização que deixará lembranças marcantes em todos que dela participarem.

A base do evento será sua sólida programação científica na qual todos os pontos da Oftalmologia atual serão amplamente discutidos e as perspectivas da Especialidade analisadas por vários ângulos. A programação científica foi cuidadosamente elaborada para atender aos interesses de todos os médicos oftalmologistas, seja dos que estão em início de carreira, seja daqueles que já têm uma trajetória mais longa. Também foi pensada para ser a mais prática possível, fornecendo aos congressistas ferramentas e conceitos que podem ser utilizados imediatamente no atendimento aos pacientes, bem como reflexões que consolidam a ligação com a Medicina e com a Especialidade médica que exercemos.

Em volta da ciência e da transmissão do conhecimento, teremos a confraternização entre colegas de longa data e entre os que serão apresentados na ocasião, juntamente com a discussão fraterna sobre a valorização da Especialidade e dos que a exercem e sobre o aprimoramento da assistência oftalmológica à população brasileira.

Também haverá mais uma edição da Campanha Pequenos Olhares, na qual crianças carentes da capital baiana serão beneficiadas com a realização de exames oftalmológicos, doação de óculos quando necessários e encaminhamento para tratamentos mais complexos nos casos assinalados. Tudo feito voluntariamente por médicos oftalmologistas, numa forte e repetida demonstração de cidadania.

E tudo isso tendo como cenário a magnífica Salvador, primeira capital do Brasil, sede da primeira escola de Medicina do País e polo cultural, turístico e gastronômico de dimensão internacional.

Até lá!

Índice

Congresso CBO	05
CBO em ação	19
Oftalmologia em Notícias	24
Oftalmologia nos extremos	36
Sociedades estaduais em destaque	40
Calendário CBO	44

EXPEDIENTE JOTA ZERO

EDIÇÃO 218 / 2026

Conselho Editorial do Jornal Oftalmológico Jota Zero

Cláudia Galvão Pedreira
Mauro Goldbaum
Vital Monteiro

Edição
Selles Comunicação

Coordenação Editorial
Vital Monteiro

Projeto Gráfico
Bruna Lima

Diagramação
Monica Mendes

Jornalista Responsável
Vital Monteiro

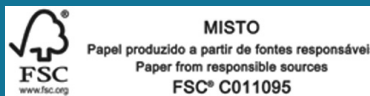
Redação
Juliana Temporal
Leandro Gomes
Maylaine Nierg
Rafaela Carrilho

PATRONOS CBO

Os artigos assinados não representam, necessariamente, a posição da entidade.

O conteúdo e a forma das mensagens publicitárias peças de divulgação comercial inseridas na publicação e são de inteira responsabilidade das empresas anunciantes.

É permitida a reprodução de artigos publicados nesta edição, desde que citada a fonte.



Conselho Brasileiro de Oftalmologia implementou e mantém um Sistema de Gestão da Qualidade e através de auditoria, documentada em relatório, foi comprovado que o sistema de gestão cumpre os requisitos da norma ISO 9001:2015





Congresso **CBO**

Um novo ritmo para a Oftalmologia brasileira!

Sob este lema estão sendo concluídos os preparativos para a realização do 70º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, que ocorre em Salvador de 9 a 12 de setembro. Serão ao todo 336 horas aula nas quais todos os aspectos da Especialidade serão tratados em diversos graus de complexidade e em diferentes vertentes de abordagem, num enriquecedor processo de transmissão de conhecimento científico, networking e aprimoramento profissional.

Serão ao todo
336 horas aula
nas quais todos
os aspectos da
Especialidade
serão tratados
em diversos graus
de complexidade
e em diferentes
vertentes de
abordagem (...).



Foto ilustrativa de congressos de anos anteriores

Programas Especiais

Uma das inovações do CBO 2026 foi a alteração do horário do início da programação científica, que passou para as 13h30 do primeiro dia do evento, 9 de setembro. Implementada para proporcionar mais conforto aos congressistas e racionalizar a grade científica de todo o congresso, a mudança resultou na criação do Programa Especial, concentração de

encontros e atividades para apresentação e debate das últimas novidades e tendências de grandes áreas da Especialidade.

As grandes áreas escolhidas para serem contempladas com o Programa especial foram: 1) Córnea e Doenças Externas; 2) Glaucoma; 3) Inteligência Artificial; 4) Refração e Lentes de Contato e 5) Retina e Vítreo.



Anderson de Lima
Martins



Lycia Maria Martins
Pinho Pedral Sampaio

Córnea e Doenças Externas

O Programa Especial de Córnea e Doenças Externas, coordenado por Anderson de Lima Martins e Lycia Maria Martins Pinho Pedral Sampaio, tem o título geral de “Córnea em fronteira: controvérsias e inovações que mudam a prática”. Entre os pontos de destaque, abordará o crosslinking, biometria em córneas ectásicas, cirurgia combinada de catarata e de doenças corneanas, doença de Fuchs, transplante endotelial em olhos complexos. No meio da programação haverá a Aula Internacional sobre Ceratites Infecciosas. Em vários momentos da programação estão previstos os debates e a participação da plateia.



Luiz Alberto Soares
de Melo Júnior



Roberto Murad
Vessani

Glaucoma

Luiz Alberto Soares de Melo Júnior e Roberto Murad Vessani, coordenadores do Programa Especial de Glaucoma do CBO 2026 optaram pela realização de painéis curtos, abordando todos os aspectos da subespecialidade, entremeados com espaços para debates e perguntas. Os temas foram divididos em dois grandes segmentos; propedêutica e tratamento. Assim, entre os temas que constarão da programação encontram-se IA e retinografia, exames perimétricos, medidas das propriedades da córnea, novas drogas e indicação e contraindicação de MIGS.



Rafael Cicconi
Arantes

Inteligência Artificial

Tema que vem se impondo cada vez mais na Medicina em Geral e na Oftalmologia em particular, o uso da Inteligência Artificial mereceu a criação de um Programa Especial para a apresentação e discussão dos aspectos relacionados à essa nova realidade. Sob a coordenação de Rafael Cicconi Arantes, os conceitos gerais sobre a utilização de plataformas e agentes de IA, as diferenças entre as plataformas disponíveis no mercado, legislação e regulamentação e o uso de IA na prática cotidiana das clínicas e consultórios serão os grandes temas desse encontro.



Edson Carvalho da
Silveira



Flávio Fernandes
Villela

Refração e Lentes de Contato

Os coordenadores do Programa Especial de Refração e Lentes de Contato, Edson Carvalho da Silveira e Flávio Fernandes Villela optaram por dividir o tema em dois grandes blocos de painéis curtos e dinâmicos, priorizando os debates após cada um deles. O primeiro bloco tratará da prescrição de correções ópticas para as ametropias e o segundo sobre as novidades em lentes de contato.



Antônio Machado
Barbante Casella



Cleide Guimarães
Machado

Retina e Vítreo

Coordenado por Antonio Marcelo Barbante Casella e Cleide Guimarães Machado, o Programa Especial de Retina e Vítreo prevê a realização de painéis sobre DMRI, diabetes mellitus, maculopatias cirúrgicas e descolamento de retina, além de palestra com convidado internacional. A programação será completada com a apresentação de casos clínicos e cirúrgicos, com ampla participação da assistência.

Simpósios das Sociedades Filiadas

Na tarde do primeiro dia do congresso também serão realizados simpósios de sociedades de subespecialidades filiadas ao CBO, encontros de conteúdo científico relevante voltado para os médicos que já atuam nas áreas em questão ou então que querem nelas se atualizar. Além da apresentação de palestras, as programações dessas atividades priorizam a apresentação de casos clínicos, a realização de debates e sessões de perguntas e respostas com a participação da plateia.

As sociedades que estarão realizando simpósios em 9 de setembro serão as seguintes: Associação Brasileira de Neuro-Oftalmologia (ABNO); Centro Brasileiro de Estrabismo (CBE); Sociedade Brasileira de Administração em Oftalmologia (SBAO); Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Ocular (SBCPO); Sociedade Brasileira de Ecografia em Oftalmologia (SOBRECO); Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica (SBOP); Sociedade Brasileira de Oncologia Ocular (SBOO); Sociedade Brasileira de Urgências, Emergências e Trauma Ocular (SOBRETO); Sociedade Brasileira de Uveítes e Inflamações Intraoculares (SBU) e Sociedade Brasileira de Visão Subnormal (SBVSN).

No dia seguinte, será a vez da Associação Brasileira de Catarata e Cirurgia Refrativa (ABCCR); da Sociedade Brasileira de Córnea e Banco de Tecidos (SBC); da Sociedade Brasileira de Glaucoma (SBG); da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato, Córnea e Refratometria (SOBLEC) e da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo (SBRV) realizarem seus respectivos simpósios.

Os simpósios das sociedades filiadas é uma das modalidades de encontro mais estimulantes do congresso, com discussões de altíssimo nível sobre a atualidade e as perspectivas de cada uma das subespecialidades. É o espaço que recebe considerável número de convidados internacionais, para a troca de experiências levando em conta realidades geográficas e sociais diversas. Além disso, cada encontro realizado em cada um desses simpósios representa oportunidade para o aprimoramento dos colegas que desempenham suas atividades em áreas correlatas e precisam somar conhecimentos e sistêmicas para o melhor atendimento a seus pacientes.

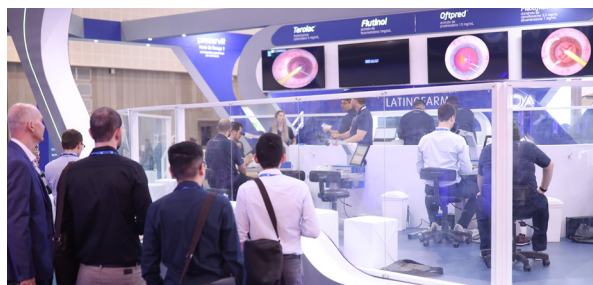


Programação Geral do evento

O Congresso de Salvador comportará aproximadamente 150 encontros, subdivididos em atividades diversas, debates e diferentes modalidades de apresentações.

O organograma do evento apresenta o seguinte número de sessões:

Painéis 41	Aulas 30	Wetlabs 18	Drylabs 10	Videocirurgias 11
Transferência de Habilidades 13	Opinião dos Experts 7	Aulas Avançadas 5	Casos Rápidos 3	Ponto e Contraponto 1



Fotos ilustrativas de congressos de anos anteriores



A programação compreende ainda simpósios de associações e sociedades profissionais e acadêmicas orbitárias da Oftalmologia, a sessão Encontro com o Autor para apresentação e discussão dos temas livres (manhã de 11 de setembro). A apresentação do Tema Oficial do Congresso (Neuro-Oftalmologia, na manhã de 11 de setembro) e as atividades próprias do Conselho Brasileiro de Oftalmologia tais como o Encontro da Comissão de Ensino, reunião da Diretoria do CBO com presidentes das Sociedades Estaduais e Regionais de Oftalmologia, a reunião do lançamento comercial do 71º Congresso Brasileiro de Oftalmologia (São Paulo, de 8 a 11 de setembro

de 2027), a Reunião do Conselho Deliberativo e a Assembleia Geral dos Associados do CBO (final da tarde de 10 de setembro) e a reunião dos editores da revista Arquivos Brasileiros de Oftalmologia.

Um dos grandes destaques da Programação do CBO 2026 será a realização da 11ª Copa InterOftalmo do Conhecimento, a já tradicional gincana na qual representantes de cursos de Especialização em Oftalmologia credenciados pelo CBO protagonizam uma animada disputa na qual os conhecimentos científicos, habilidades mentais, agilidade e rapidez de raciocínio são colocados à prova e armas para a vitória.

Veja a programação completa do 70º Congresso Brasileiro de Oftalmologia n site

<https://cbo2026.com.br/evento/cbo2026/programacao/gradeatividades>



PLANEJE SUAS ATIVIDADES NO APP DO EVENTO

Será um congresso para todos os médicos oftalmologistas do Brasil, que encontrarão atividades de seu interesse



CBO 2026
Salvador
09 A 12 DE SETEMBRO DE 2026
CENTRO DE CONVENÇÕES SALVADOR

Trabalhos Premiados no 70º Congresso Brasileiro de Oftalmologia

Prêmio Conselho Brasileiro de Oftalmologia

Título: Flap invertido versus peeling da MLI em buraco macular: desfechos funcionais e anatômicos em 3 anos de seguimento

Autores: *Otávio de Araújo Rodovalho*, Hermelino Lopes de Oliveira Neto, Victor Oliveira Caboré, Antônio Viana Magalhães de Omena Filho, Pedro Pinheiro Leite Sampaio e Marina Fernandes

Instituição: Clíhion – Hospital de Olhos de Feira de Santana (BA)



Otávio de Araújo Rodovalho, primeiro autor do trabalho que recebeu o prêmio Conselho Brasileiro de Oftalmologia no CBO 2026, está no terceiro ano de sua especialização em Oftalmologia no Hospital de Olhos de Feira de Santana — CLIHON. Entre suas principais produções acadêmicas, destacam-se a participação como autor de capítulo do livro “Olho e Doenças Sistêmicas” (organizado por Kimble Matos) e a premiação no Prêmio Varilux de Miopia Infanto-juvenil 2026, na condição de coautor.

Prêmio Oftalmologia Cirúrgica

Título: Análise da ciclotocoagulação transescleral em arco duplo comparada com a trabeculectomia no tratamento do glaucoma

Autores: *Erásio de Grácia Neto*, Guilherme Caloi Paulino, Tiago Santos Prata e Marcelo Pereira Macedo

Instituição: Instituto Suel Abujamra (SP)

Prêmio Oftalmologia Clínica

Título: Efeito agudo do exercício aeróbico na perfusão ocular, microvasculatura da retina e espessura a coróide em jovens

Autores: *Leonardo Provetti Cunha*, Gilberto Roque Júnior, João Vitor Micherif Gudzik Tórres, Pietro Soares Motta, Luciana Virgínia Ferreira Costa Cunha e Mário Luiz Ribeiro Monteiro

Instituições: Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora (MG) e Hospital de Olhos Juiz de Fora (MG)

Prêmio Pesquisa Básica

Título: Ceratocone como condição multissistêmica: assinatura lacrimal integrada com AUC diagnóstica de 0,94

Autores: *Renato Galão Cerquinho Leça*, Fernando Luiz Affonso Fonseca, Gláucia Luciano Veiga, Beatriz Alves, Vagner Loduca Lima e Ana Luísa Höfling-Lima Farah

Instituições: Faculdade de Medicina do ABC (SP) e Universidade Federal de São Paulo (SP)

Prêmio Educação em Saúde Ocular

Título: Avaliação da percepção de residentes e fellows sobre o uso dos simuladores Orbital® e Eyesi®

Autores: *Maria Vitória Cavalcanti Lima Osório*, Juliana Freitas Andrade Tenório Godoy, José Vitor Andrada Zeferino, Larissa Barros Camerino, Bruna Vieira Oliveira Carvalho Ventura, Camila Moraes Costa Barros e Camila Vieira Oliveira Carvalho Ventura

Instituição: Fundação Altino Ventura (PE)

Prêmio CBO-ABLAO

Título: Eficácia e segurança da moxifloxacina intracameral na cirurgia de catarata: metanálise de ensaios clínicos randomizados

Autores: *Luiz Gustavo Albuquerque Mello de Oliveira*, Ana Beatriz Bomfim de Almeida, Felipe Pimentel Rodrigues da Silva, Frederico Augusto Travi Squizzato, Heloísa Souza da Silva Matos, Heloísa Bulhões Oliveira, Marina de Oliveira Sousa, Alexandre Silva Maia e Murilo Barreto Souza

Instituição: Universidade Federal da Bahia (BA)

Prêmios Regionais

Centro-Oeste

Título: Acurácia do plano e impacto da flexibilidade intraoperatória no estrabismo: análise de 521 casos

Autores: *Gustavo Henrique Martins Rodrigues Montalvão*, Murilo Labre Tavares, Vicente de Paula Freire da Silva Júnior e Manuella Neves da Rocha Nader

Instituição: Hospital Regional da Asa Norte (DF)



CBO2026
Salvador
09 A 12 DE SETEMBRO DE 2026
CENTRO DE CONVENÇÕES SALVADOR

Nordeste

Título: Investigação dos parâmetros coroidais na doença de Chagas crônica

Autores: *Taise Maria Clemente de Araújo*, Gabriel Pinheiro Santos, Stephanie Leite Pessoa de Athayde Regueira, Camila Vieira Oliveira Carvalho Ventura e Cristiana Lumack do Monte Agra

Instituição: Pronto-Socorro Cardiológico Universitário de Pernambuco Professor Luiz Tavares (PE)

Norte

Título: Ciclotocoagulação transescleral pela técnica do arco duplo (TSCPC) no controle do glaucoma na infância

Autores: *Ana Caroline Coelho dos Passos*, Hemengella Karine Alves Oliveira, Tiago dos Santos Prata e Izabela Negrão Frota de Almeida

Instituições: Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza (PA) e Universidade Federal do Pará (PA)

Sudeste

Título: A confiabilidade e performance de uma campimetria baseada em realidade virtual numa população pediátrica brasileira

Autores: *Carolina Pelegrini Barbosa Gracitelli*, André Hiroshi Bando, Matheus Rodrigues Almeida, Luís Filipe Nakayama, Marcelo Land, Letícia Paola Kolln, Larissa de Sá Barreto, Christiane Rolim de Moura e Júlia Dutra Rossetto

Sul

Título: Cuidado pré-operatório de baixo valor em cirurgias oftalmológicas: evidência de mundo real no Brasil

Autores: *Josiane Franca John*, Ana Paula Etges, Daniel Sganzerla e Carisi Anne Polanczyk

Instituição: Hospital de Clínicas de Porto Alegre (RS)



Regina Cele Silveira Seixas



Rodrigo Pessoa Cavalcanti Lira

Prêmio Waldemar e Rubens Belfort Mattos

O artigo “*Estimating the volume of the vitrectomized space using axial length: a guideline*” (que apresenta diretrizes para calcular o volume do espaço vitrectomizado, levando em consideração o comprimento axial, sexo e histórico de cirurgia de catarata dos pacientes) foi o ganhador do Prêmio Waldemar e Rubens Belfort Mattos de 2026.

O trabalho tem como autores Rodrigo Pessoa Cavalcanti Lira, Andréa Andrade Azevedo de Vasconcelos, Valesca Castro Neri, Juliana Moreira de Santana, Luiz Felipe Lynch de Moraes, Gabriel Rocha Lira e Maria Isabel Lynch Gaete, todos da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

O primeiro autor, Rodrigo Pessoa Cavalcanti Lira, graduou-se na UFPE e fez sua especialização na UNICAMP. É Professor Associado e Professor Permanente da Pós-Graduação em Cirurgia da UFPE e colaborador do Curso de Pós-Graduação em Ciências Médicas da UNICAMP.

O Prêmio Waldemar e Rubens Belfort Mattos, entregue anualmente durante o Congresso Brasileiro de Oftalmologia, destaca o melhor artigo publicado na revista Arquivos Brasileiros de Oftalmologia no ano anterior à premiação. O artigo em questão foi publicado no número 4 do volume 88 da revista e pode ser acessado no site <https://doi.org/10.5935/0004-2749.2024-0229>.



Melhor revisor

Outra premiação relacionada à revista Arquivos Brasileiros de Oftalmologia que ocorrerá no Congresso de Salvador será a de Regina Cele Silveira Seixas, que receberá o Prêmio de Melhor Revisor de 2025 da publicação.

Regina Cele fez sua graduação em Medicina e especialização na Faculdade de Medicina do ABC, tem MBA em Administração Oftalmológica pela UNIFESP e tem sua atuação preferencial em Glaucoma e Catarata.



CBO 2026
Salvador
09 A 12 DE SETEMBRO DE 2026
CENTRO DE CONVENÇÕES SALVADOR

CBO 2026 prepara programação social com música, confraternização e clima baiano

O 70º Congresso Brasileiro de Oftalmologia (CBO 2026) também reserva espaço para a confraternização entre os participantes. De 9 a 12 de setembro, em Salvador (BA), além da programação científica, os congressistas poderão participar de dois momentos especialmente preparados para celebrar encontros, amizades e a convivência entre colegas de diferentes regiões do país.

A programação social começa na quarta-feira (9/9), com o Coquetel de Abertura, marcado para às 18h30, no Centro de Convenções de Salvador. A recepção abre oficialmente os dias de congresso e oferece aos participantes uma oportunidade de interação em um ambiente descontraído, antes da sequência de atividades científicas.

O encerramento acontece no sábado (12/9), a partir das 16h30, no Espaço Marés, localizado no próprio Centro de Convenções de Salvador e à beira-mar. A proposta é aproveitar o entardecer para reunir os congressistas em uma celebração inspirada na atmosfera baiana, com música e descontração.

Sábado com *dress code* descontraído

Para acompanhar o clima da festa, o sábado será um *casual day*. A ideia é deixar de lado o traje formal e apostar em um visual mais leve e confortável para aproveitar a programação do último dia do congresso.

A música ficará por conta de atrações que representem diferentes vertentes da cena baiana. O destaque será Tatau, ex-vocalista do Ara Ketu e um dos nomes



Tatau



Centro de Convenções

conhecidos do Carnaval e da música da Bahia. O cantor promete levar ao público sucessos que marcaram sua trajetória e colocar os congressistas para cantar e dançar.

A programação também contará com o show da cantora baiana Jéssica Mendez, além da participação de um DJ, completando a trilha sonora da celebração.

Mais do que encerrar a programação do CBO 2026, a festa representa uma oportunidade para prolongar a convivência construída ao longo dos quatro dias de congresso. Entre uma atividade científica e outra, encontros informais também fazem parte da experiência de um grande evento nacional e, em Salvador, ganham o ritmo e a identidade cultural da Bahia.



Fotos ilustrativas de congressos de anos anteriores



Homenageados

Durante a solenidade de abertura do 70º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, a Diretoria do CBO realizará uma homenagem a todos os membros vitalícios do Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG), os ex-presidentes da entidade. Ao mesmo tempo, a Comissão Executiva do evento homenageará de forma especial a quatro oftalmologistas baianos:



Dilson José Fernandes Filho

Fez sua graduação e pós-graduação na UFBA e fellowship em Oftalmologia Pediátrica no Wills Eye Hospital, (EUA). Foi preceptor do Curso de Especialização em Oftalmologia da Universidade Federal da Bahia e coordenador do Ambulatório de Oftalmologia Pediátrica e Estrabismo do Hospital Universitário Professor Edgar Santos, da UFBA.



Epaminondas Castelo Branco Neto

Possui Doutorado pela UNIFESP. Desenvolveu atividades didáticas na UFBA e teve atuação em sociedades oftalmológicas, entre as quais a Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica. Foi tesoureiro do CBO na gestão 1971/73.



Luiz Fernando Campos Magalhães

Teve parte de sua formação realizada no Instituto Barraquer, de Barcelona e atualmente ocupa o cargo de diretor médico de uma das maiores clínicas particulares de Salvador.



Paulo Afonso Batista dos Santos

Graduou-se e fez sua especialização na Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia. Fez Mestrado e Doutorado na Faculdade de Medicina da UDSP de Ribeirão Preto. É Professor da UFBA, instituição onde também exerce outros cargos e funções.



Fotos ilustrativas de congressos de anos anteriores

Participação internacional

Uma das principais marcas do 70º Congresso Brasileiro de Oftalmologia será a expressiva participação de convidados internacionais. Além do número de colegas de outros países que compartilharão seu conhecimento, historicamente maior do que nos congressos brasileiros passados, a participação também será mais efetiva, em vários encontros, possibilitando a maior troca de experiências e informações sobre realidades geográficas, sociais e científicas diferentes. Os convidados internacionais que participarão da programação científica do CBO 2026 são:



Carlos Gustavo de Moraes (EUA)
Glaucoma;



Helena Prior Filipe (Portugal)
Córnea, Superfície Ocular e Ensino;



Miguel Mesquita Neves (Portugal)
Catarata, Cirurgia Refrativa e Córnea;



Carlos Pavésio (Reino Unido)
Uveítes;



João Figueira (Portugal)
Retina e Vítreo;



Pete Setabutr (EUA)
Oculoplástica;



Elmer Y. Tu (EUA)
Córnea, Lentes de Contato, Doenças Externas e Banco de Olhos;



Lihteh Wu (República Dominicana)
Retina e Vítreo;



Zélia Corrêa (EUA)
Oncologia Ocular e Cirurgia Vítreoretiniana.



Faruk Orge (EUA)
Oftalmologia Pediátrica e Estrabismo;



Lilianne Gonçalves Duarte (Portugal)
Retina Clínica;

Além dessas participações em vários momentos, a programação do CBO também prevê a realização de uma sessão conjunta do Conselho Brasileiro de Oftalmologia e a American Academy of Ophthalmology (CBO/AAO), na qual serão debatidos temas como mercado de trabalho,

advocacy e combate à atuação de pessoas sem formação médica no atendimento oftalmológico.

O encontro da Comissão de Ensino, por sua vez, contará com a participação marcante de Helena Prior Filipe, representando a Ophthalmology Foundation.

Atividades Institucionais

A programação institucional do CBO 2026 compreenderá uma série de atividades e reuniões nas quais a atual situação da Oftalmologia brasileira será debatida de vários ângulos.

Durante a solenidade de abertura, no final da tarde de 9 de setembro, homenagens e pronunciamentos de lideranças marcarão o momento vivido pela Especialidade. No dia seguinte, também no final da tarde, serão realizadas a reunião do Conselho Deliberativo do CBO e, em seguida, a Assembleia Geral dos Associados da entidade, com a apresentação de relatórios diversos, deliberações sobre o congresso brasileiro de Oftalmologia de 2030 e discussões sobre outros temas de interesse dos médicos oftalmologistas.

Na manhã de 11 de setembro haverá o lançamento oficial da comercialização do 71º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, que ocorrerá no Centro de Convenções do Anhembi, São Paulo, de 8 a 11 de setembro de 2027. Logo em seguida, haverá sessão do Tema Oficial do CBO 2026 (Neuro-Oftalmologia).

Entremeados na programação do congresso, na tarde de 11 de setembro haverá o Simpósio do Conselho Brasileiro de Ortóptica (CBOrt) e, na manhã de 12 de setembro, o simpósio da Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Oftalmologia (ABLAO).

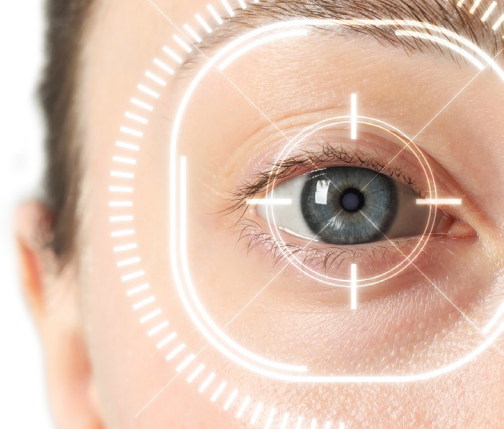
A diretoria do CBO também está organizando uma reunião geral com as lideranças das sociedades estaduais, regionais e temáticas para fazer um levantamento da situação da Oftalmologia nos vários pontos do País e nos vários segmentos de atuação.

RESIDÊNCIA

EM PAUTA



CBO2026
Salvador
09 A 12 DE SETEMBRO DE 2026
CENTRO DE CONVENÇÕES SALVADOR



Unindo Gerações pela Saúde Ocular Infantil

O Papel das Residências no Projeto Pequenos Olhares

Um projeto inspirador que tem como essência a missão da Oftalmologia de ampliar o acesso à saúde ocular para todas as crianças. Esse é o **Pequenos Olhares**.

A versão mais recente da iniciativa foi retomada em 2022, durante a gestão do então presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), Cristiano Caixeta Umbelino. O projeto foi inspirado nas ações realizadas em meados de 2004, na gestão de Elisabeto Ribeiro Gonçalves. Em 2026, uma nova edição acontece com o apoio da atual Diretoria, presidida por Maria Auxiliadora Frazão.

Ao longo de sua história, o Pequenos Olhares tem sido abraçado por diferentes gestões e por inúmeros oftalmologistas parceiros do CBO, conectando gerações da Oftalmologia brasileira em torno de um objetivo comum: promover mais saúde e qualidade de vida para crianças em situação de vulnerabilidade.

Nesse contexto, as Residências em Oftalmologia desempenham um papel fundamental. Todos os anos, dezenas de residentes e coordenadores de serviços credenciados pelo CBO participam voluntariamente da iniciativa, realizada durante o Congresso Brasileiro de Oftalmologia.

De acordo com a médica oftalmologista Ana Carolina Sarmiento Barros Carneiro, atual gestora do projeto, envolver os futuros especialistas em ações como essa representa uma oportunidade única de formação. Além da experiência prática em um atendimento de grande

escala, os residentes desenvolvem uma visão ampliada sobre responsabilidade social e trabalho colaborativo.

"Além desse processo de aprendizado em si, existe a oportunidade de olhar para o social de uma perspectiva estratégica. Ali, combinamos não apenas a doação de tempo para crianças em situação de vulnerabilidade, mas também o entendimento de que esse cuidado faz parte da responsabilidade da Oftalmologia. Por outro lado, é muito inspirador ver esses jovens residentes atuando ao lado de gerações mais experientes da Especialidade. É uma troca muito bonita. Eles aprendem conosco, mas nós também aprendemos muito com eles, especialmente pelas ideias inovadoras que trazem e que podem impulsionar ainda mais essa ação", destaca Ana Carolina.

O coordenador do Instituto Cearense de Oftalmologia, João Crispim, participou do projeto em duas edições consecutivas. Para ele, o Pequenos Olhares representa exatamente o papel que a Oftalmologia deve exercer junto à sociedade, ao reunir excelência técnica, educação e compromisso social.

"É muito gratificante observar o entusiasmo dos residentes durante a atividade. Eles percebem que um exame oftalmológico pode mudar a vida de uma criança, identificando precocemente alterações visuais que interferem no aprendizado, no desenvolvimento e na qualidade de vida."

Maria Eduarda Lemos, residente do terceiro ano da Faculdade de Medicina de Jundiaí, participou da edição de 2025 de duas maneiras: como integrante do projeto Residente Repórter e como médica voluntária. Com entusiasmo, ela descreve o impacto da experiência:



CBO2026
Salvador
09 A 12 DE SETEMBRO DE 2026
CENTRO DE CONVENÇÕES SALVADOR



"Cada atendimento é uma oportunidade de devolver autoestima, confiança e abrir portas para um futuro melhor para cada criança atendida. Para nós, uma consulta pode parecer algo simples, mas, para aquela criança, pode ser a primeira vez que conseguirá enxergar a lousa, brincar com segurança e descobrir todo o seu potencial. E o mais bonito é que a transformação não acontece apenas na vida das crianças, mas também na nossa. Saímos de cada ação lembrando por que escolhemos a Medicina e, mais especificamente, a Oftalmologia."

Alexandre Marcon, coordenador do Departamento de Oftalmologia da Universidade Federal de Juiz de Fora, também participa do projeto ao lado dos residentes de seu serviço e ressalta a importância da iniciativa.

"Para mim, é um prazer fazer parte desse projeto e contribuir para o cuidado oftalmológico das crianças. Elas são o nosso futuro, e queremos ajudá-las a se tornarem adultos felizes, produtivos, estudando, lendo e enxergando bem. Precisamos contribuir nessa caminhada desde o início da vida. Isso é fundamental, e a Santa Casa de Porto Alegre estará novamente presente nesta edição da campanha."

A edição 2026

O Brasil conta atualmente com **104 serviços de Oftalmologia credenciados pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia**. Coordenadores e residentes desses serviços podem participar da edição de 2026 do Pequenos Olhares.



Ana Carolina Carneiro



E o mais bonito é que a transformação não acontece apenas na vida das crianças, mas também na nossa. Saímos de cada ação lembrando por que escolhemos a Medicina e, mais especificamente, a Oftalmologia."



CBO2026
Salvador
09 A 12 DE SETEMBRO DE 2026
CENTRO DE CONVENÇÕES SALVADOR



Os atendimentos serão realizados nos dias **10 e 11 de setembro**, durante o Congresso CBO 2026, no Salvador Convention Center.

As inscrições podem ser feitas pelo site cbo2026.com.br.



Mais do que uma ação voluntária, o Pequenos Olhares representa um compromisso coletivo da Oftalmologia com a infância e com a construção de um futuro melhor. Para os residentes, participar do projeto significa vivenciar, desde o início da carreira, o verdadeiro propósito da profissão: colocar conhecimento, técnica e empatia a serviço de quem mais precisa. Ao lado de colegas mais experientes, eles têm a oportunidade de aprender, ensinar, inspirar e transformar vidas. É uma experiência que deixa marcas não apenas nas crianças atendidas, mas também em todos os profissionais que escolhem fazer parte dessa corrente de cuidado e solidariedade.



Maylaine Nierg
Jornalista CBO

Presidentes da Comissão Executiva do 70º CBO



**Eduardo Ferrari
Marback**



**Jorge Carlos
Pessoa Rocha**



**Milton Ruiz
Alves**



Existem momentos,
pessoas, conquistas
e histórias que
não podem deixar
de SER VISTOS.

Por isso, a **Ofta Vision Health**
atua com responsabilidade,
inovação e compromisso para
cuidar do que há de mais
precioso: A VISÃO.

Ao lado do OFTALMOLOGISTA
e como patrona do Conselho
Brasileiro de Oftalmologia (CBO),
seguimos ampliando
o acesso a soluções para
prevenção e tratamento ocular,
contribuindo para que mais
pessoas continuem enxergando
o que realmente importa.

**Porque preservar a visão
é preservar experiências.**

Dúvidas ou denúncias?

O CBO quer **te ouvir!**

Conheça o canal de atendimento exclusivo CBO para dúvidas e denúncias!



**Facilidade,
rapidez e
conforto!**

☎ (11) 98570-0859



**CONSELHO
BRASILEIRO DE
OFTALMOLOGIA**

CBO em ação

Senador entrevistado pela presidente do CBO

O projeto para implantação do exame de proficiência médica, a necessidade dos médicos oftalmologistas e do Poder Legislativo trabalharem em conjunto para o aprimoramento da saúde ocular no Brasil e a defesa legislativa das prerrogativas profissionais dos médicos foram alguns dos temas abordados pelo senador Marcos Pontes (PL/SP) em entrevista que concedeu à presidente do CBO, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão, em julho.

Na conversa, o senador fez um breve balanço de suas últimas atividades legislativas e colocou-se à disposição para trabalhar em conjunto com o CBO para a melhoria da assistência oftalmológica de qualidade no



Brasil. A presidente do CBO, por sua vez fez um levantamento da atuação da entidade e ressaltou a importância de unir os esforços das entidades médicas e dos poderes públicos para a criação de condições cada vez mais favoráveis para a saúde ocular no Brasil.

A entrevista pode ser vista no link <https://youtu.be/Hl3DF1Sy5ls>



Pop Rua Jud Feira de Santana

Mais de quatro mil pessoas em situação de extrema vulnerabilidade social foram atendidas no Mutirão Pop Rua Jud de Feira de Santana (BA), realizado em 26 de maio num dos shoppings da cidade. Um dos serviços mais procurados foi o atendimento oftalmológico, que beneficiou mais de 300 pessoas com consultas oftalmológicas completas, doação de óculos e encaminhamento de casos mais complexos para serviços especializados.

Esse atendimento foi realizado por médicos oftalmologistas e residentes ligados à Sociedade de Oftalmologia da Bahia (SOFBA), sob a coordenação de Amilton de Almeida Sampaio Júnior. Também foram proferidas minipalestras de esclarecimento sobre o glaucoma, dentro das programações da Campanha do CBO, 24 Dias pelo Glaucoma.

O Mutirão Pop Rua Jud é uma iniciativa do Poder Judiciário para proporcionar à população alvo acesso a uma ampla rede de serviços essenciais tais como cadastro e atualização no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), emissão de certidão de nascimento, orientação e acompanhamento de processos judiciais, além de assistência jurídica gratuita. Na área de saúde, além dos exames



oftalmológicos e doação de óculos geralmente há atendimento odontológico, vacinação, testagem e realização de exames rápidos. É realizado em várias cidades sob a coordenação do poder judiciário local. O mutirão de Feira de Santana foi coordenado pelo Tribunal de Justiça do Estado da Bahia (TJBA), sob a Presidência do Desembargador José Edivaldo Rotondano. Reuniu mais de 20 instituições públicas e da sociedade civil e proporcionou a realização de mais de quatro mil



atendimentos, organizados em quatro eixos - saúde, judiciário, cidadania e doações.



O coordenador Amilton Sampaio em atendimento



Integrantes da equipe que proporcionou atendimento oftalmológico

Pop Rua Jud Maceió

Em 1 de julho foi realizada a cerimônia de entrega dos óculos aos pacientes atendidos no 3º Mutirão Pop Rua Jud de Salvador. Ao todo, 44 pessoas em situação de vulnerabilidade social receberam os óculos, em ato realizado na Casa de Passagem São Vicente de Paulo (também chamada Casa de Ranquines), localizada no centro da capital alagoana.

O Mutirão Pop Rua Jud Alagoas é uma força-tarefa interinstitucional que reúne órgãos do sistema de justiça, governos e sociedade civil para garantir cidadania, documentação, acesso à justiça e assistência médica a pessoas em situação de rua ou vulnerabilidade extrema.



População beneficiada



Frei Gabriel Maria, representante da Casa de Passagem São Vicente de Paulo, Leopoldo Barbosa, presidente da SAO e Paula Fernandes, representante do juiz federal Antônio José de Carvalho Araújo



Representantes das entidades promotoras do mutirão e alguns pacientes atendidos

A participação do CBO no mutirão de Maceió foi concretizada através da Sociedade Alagoana de Oftalmologia (SAO) e do Instituto de Olhos de Maceió e coordenada por seu presidente, Leopoldo Barbosa. Os óculos foram doados pela Onesight – EssilorLuxottic Foundation.

Assessor do CBO analisa Estatuto do Paciente

Publicada em 6 de abril, a Lei 15.378, instituiu o Estatuto dos Direitos do Paciente no Brasil, unificando garantias de usuários da rede pública e privada que estavam inseridas em outros dispositivos e estabelecendo direitos e deveres de todos os lados envolvidos na assistência. Focado em assegurar a autonomia, o consentimento informado, a dignidade e o acesso à informação, o novo dispositivo legal provocou polêmicas e não foram poucos os que enxergaram nele desequilíbrios que prejudicariam os médicos, que ficariam sujeitos a vontade arbitrária de pacientes e acompanhantes e teriam sua autoridade severamente reduzida.

Para o diretor do escritório Bullón & Albuquerque Advogados Associados e assessor jurídico do CBO, José Alejandro Bullón, interpretações desse tipo são francamente exageradas já que, na sua avaliação, a lei em si não traz grandes novidades, mas engloba institutos que já fazem parte do dia a dia da relação médico paciente, tais como diretivas antecipadas de vontade, cuidados paliativos e consentimento livre e informado.

“A lei veio sedimentar regulamentar algo que a própria jurisprudência já vinha exaltando há algum tempo. Alguns institutos da lei são cópia fiel dos entendimentos jurisprudenciais dos tribunais superiores”, declarou.

Acrescenta que a lei tem vários aspectos: aborda os interesses do paciente do médico, a ótica do hospital, a ótica da clínica, do plano de saúde, do poder público e da iniciativa privada. Ressalta que a lei apresenta a

questão do acompanhante, assinalando claramente que o paciente tem direito ao acompanhante, mas deixa claro que as informações relativas ao paciente só serão passadas a terceiros mediante sua autorização expressa.

Outros aspectos de destaque da nova legislação apontados por Bullón são as filmagens de consultas e procedimentos (que só podem ser feitas com autorização do médico), o direito do paciente à segunda opinião, a situação do prontuário (que pertence ao paciente e fica sob a guarda do médico).

Bullón vê a nova lei como um instrumento para aprimorar o diálogo entre o médico e o paciente para o encaminhamento do tratamento. “Acredito que todo esse arcabouço legislativo merece ser estudado. Conhecimento é poder de decidir. Hoje o médico não pode saber só de medicina, tem que saber de publicidade, administração, marketing digital, finanças e de direito”, concluiu.



Veja a íntegra da Lei 15.378 no site: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2026/lei-15378-6-abril-2026-798918-publicacaooriginal-178753-pl.html>



Alejandro Bullón e Maria Auxiliadora



Veja entrevista de José Alejandro Bullón à presidente do CBO, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão sobre o tema no site <https://youtu.be/gdYPg2fW-M?si=FrQVIX-sjZ6NJSTQQ>

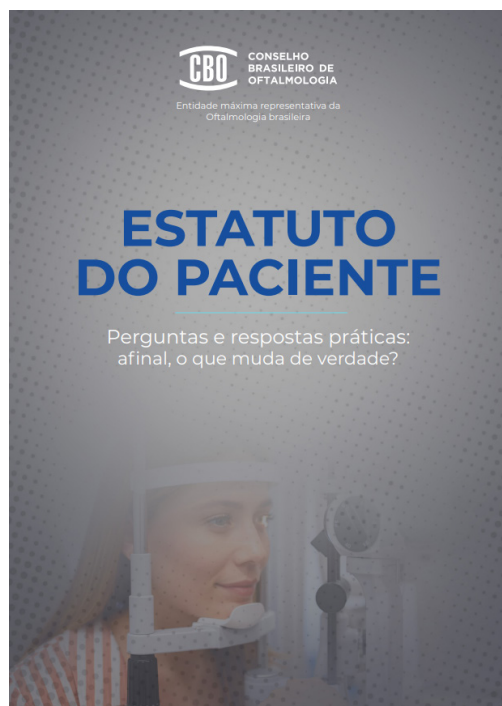
■ Estatuto do Paciente explicado

O CBO editou a apostila “Estatuto do Paciente – perguntas e respostas práticas: afinal, o que muda de verdade”, que está à disposição dos médicos oftalmologistas no site da entidade.

A publicação, elaborada com evidente preocupação didática na forma de perguntas e respostas abordando a visão do paciente, a visão do acompanhante, a figura do médico, a visão do hospital, das clínicas e consultórios, das diferenças entre serviços públicos e privados e aborda por fim os casos de descumprimento.

Mais do que divulgar a nova lei, a publicação tem o objetivo de levar o médico a compreender como ela pode influenciar o dia a dia da assistência oftalmológica, fortalecer a segurança jurídica dos profissionais e contribuir para relações cada vez mais transparentes, respeitadas e centradas no paciente.

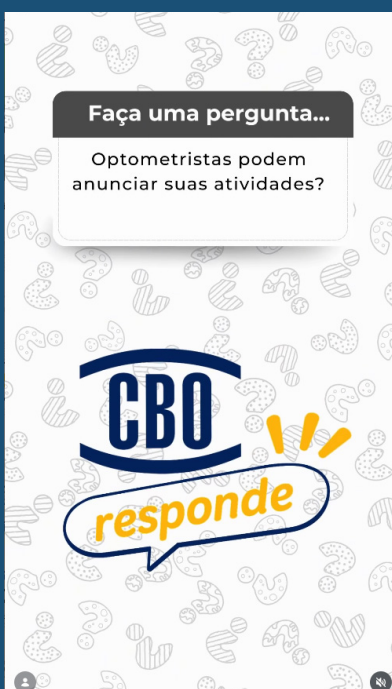
Acesse a publicação no site https://www.cbo.net.br/admin/docs_upload/99010836c5ce-47f7864b01256b01ae3e.pdf



Capa da apostila

O CBO instituiu em sua página no Instagram uma nova seção, “CBO Responde”, na qual os representantes do Departamento Jurídico da entidade respondem a perguntas mais frequentes relacionadas com a defesa das prerrogativas profissionais dos médicos oftalmologistas. A primeira questão abordada foi “optometristas podem anunciar suas atividades”.

Confira: <https://www.instagram.com/p/Da3aMMXoces/>



Zanty[®]
cloridrato de
moxifloxacino

Zanty[®]**DUO**
cloridrato de moxifloxacino +
fosfato dissódico de dexametasona

LÍDER EM OFTALMOLOGIA¹,
A GENOM LANÇA:

ZANTY[®] e **ZANTY**[®] **DUO**

Efetividade
terapêutica²
com **maior**
acessibilidade³



Uso pediátrico
a partir de **1 ano**



Cobertura antibiótica de **4ª GERAÇÃO**²
com a flexibilidade que sua prática exige.



As **bulas dos produtos** citados
e informações complementares
podem ser acessadas através
do endereço eletrônico:

www.genom.com.br



0800 011 15 59
A dose certa da
INFORMAÇÃO



GRUPO



União Química
farmacêutica nacional S/A

Senado discute atrofia geográfica - DMRI

Os impactos sociais e econômicos da perda visual causada pela atrofia geográfica, forma avançada da Degeneração Macular Relacionada à Idade (DMRI), o uso de medicamentos já aprovados em outros países e as barreiras ao diagnóstico precoce, opções de tratamento existentes e dificuldades de acesso a terapias inovadoras no Brasil foram alguns dos pontos debatidos na Audiência Pública realizada pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS), do Senado Federal, em 19 de maio. A audiência foi solicitada pelo senador e médico oftalmologista Hiran Gonçalves (PP/RR) e contou com a participação, entre outros, do secretário geral do CBO, Mauro Goldbaum.

Durante a audiência, foram destacados os impactos sociais e econômicos da perda visual causada pela doença, sobretudo entre idosos. Outro ponto abordado foi o avanço de medicamentos já aprovados em países como Estados Unidos, Japão e Austrália, como o avacincaptad pegol (Izervay) e o pegcetacoplan (Syfovre), que demonstraram capacidade de retardar a progressão da doença. Representantes de pacientes e especialistas defenderam maior diálogo técnico entre agência reguladora, sociedades médicas e sociedade civil para acelerar o acesso às novas terapias e ampliar o cuidado oftalmológico no País.

O representante do CBO, Mauro Goldbaum, apresentou dados de estudos clínicos de medicamentos que mostram redução da progressão da atrofia, apesar de ainda não comprovarem benefício funcional significativo na visão. Goldbaum defendeu a aprovação dessas terapias pela Anvisa, ressaltando que o registro não implica necessariamente cobertura pelo sistema público ou suplementar, mas viabiliza o acesso, reduz custos e favorece pesquisas clínicas no Brasil.

Já o presidente da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo (SBRV), Jorge Carlos Pessoa Rocha, destacou a importância do debate sobre atrofia geográfica diante do envelhecimento da população e da necessidade de preservar a qualidade de vida dos pacientes. Ao defender a aprovação do avacincaptad pegol (Izervay) e do pegcetacoplan (Syfovre) no Brasil, Rocha ressaltou que a atrofia geográfica é considerada uma doença órfã, sem alternativas terapêuticas eficazes disponíveis até o momento.

O debate também contou com a participação da coordenadora-geral de Atenção Especializada do Ministério da Saúde, Carmen Cristina Moura dos Santos, que destacou os desafios enfrentados pela Oftalmologia no País diante do aumento das doenças da retina associadas ao envelhecimento da população; da presidente da Retina Brasil, Ângela Maria de Sousa Bezerra, que ressaltou o impacto humano e social das doenças da retina; do presidente da Sociedade Panamericana de Retina e Vítreo (SPRV), Maurício Maia, que enfatizou que a DMRI é um importante problema de saúde pública, atingindo cerca de 20% da população acima de 65 anos, o equivalente a aproximadamente 5 milhões de brasileiros.



Um dos momentos da audiência

O gerente geral de Medicamentos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Raphael Sanches Pereira, afirmou que a agência permanece aberta ao diálogo técnico e científico sobre os tratamentos para atrofia geográfica e enfatizou a importância da participação de especialistas, pacientes e representantes da sociedade nas discussões regulatórias. O debate contou ainda com a participação, na condição de representante dos pacientes, de Zenaide Rodrigues, de 77 anos, que relatou sua trajetória com a degeneração macular, desde os primeiros diagnósticos na década de 1990 até a progressão para atrofia geográfica, destacando o impacto severo da doença em sua autonomia e qualidade de vida.

O encontro foi concluído pelo senador Hiran Gonçalves, que destacou as ações da Frente Parlamentar da Medicina em parceria com o CBO e falou sobre a importância daquela audiência pública como ferramenta para permitir que se conheça com profundidade os problemas enfrentados pela sociedade, como a atual situação dos pacientes com atrofia geográfica.

A audiência pública pode ser assistida no site <https://www.youtube.com/watch?v=DVfW8QXMTgs>



Mauro Goldbaum



Jorge Carlos Pessoa Rocha

Dez anos da SMO

A Sociedade Mineira de Oftalmologia (SMO) realizou o Simpósio Comemorativo de seus 10 Anos de existência em 30 de maio, na sede da Associação Médica de Minas Gerais (AMMG), em Belo Horizonte. O evento reuniu especialistas para discussões científicas, sociais e de networking e contou com a presença da presidente do CBO, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão e de outras lideranças das Oftalmologias brasileira e mineira.

Durante o evento foram proferidas várias palestras sobre temas científicos e profissionais de interesse os médicos oftalmologistas. Também foi feita uma homenagem ao primeiro presidente da entidade, Elisabeto Ribeiro Gonçalves.



Maria Auxiliadora Monteiro Frazão e o presidente da SMO Murilo Alves Rodrigues



Abertura do encontro



Homenagem a Elisabeto Ribeiro Gonçalves

Além da homenagem no próprio evento, a diretoria da SMO fez uma visita pessoal a Elisabeto Ribeiro Gonçalves, fundador e primeiro presidente da entidade.

Elisabeto formou-se em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco em 1966 e fez sua especialização no serviço do professor Hilton Rocha, em Belo Horizonte. Foi presidente do CBO no biênio 2003-2005.



Congresso da ANAD

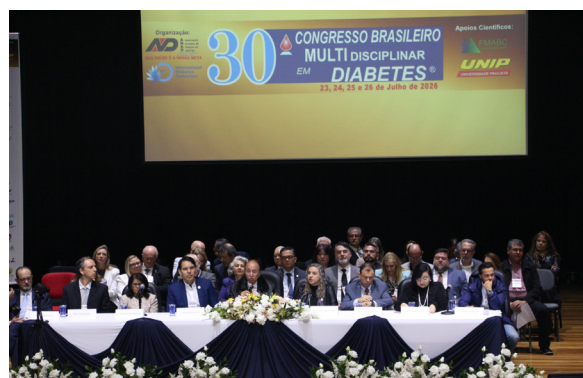
Entre 23 e 26 de julho, foi realizado o 30º Congresso Brasileiro Interdisciplinar de Diabetes, promovido pela Associação Nacional de Atenção ao Diabetes (ANAD), em São Paulo.

A presidente do CBO, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão, participou da solenidade de abertura, onde ressaltou a parceria existente entre as duas entidades para combater o diabetes e suas complicações, principalmente no campo da saúde ocular, no esclarecimento da população e na reivindicação de melhores condições para o tratamento dos pacientes.

O congresso foi marcado pela apresentação de trabalhos em diversos campos e especialidades médicas e a Oftalmologia foi contemplada com uma sessão especial para apresentação de palestras.

O evento também reuniu representantes de instituições públicas e privadas, além de diversas sociedades médicas. Entre as autoridades presentes estiveram a assessora técnica do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), Maria José de Oliveira Evangelista; o presidente da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), João Eduardo Nunes Salles e o ex-presidente da mesma entidade, Domingos Malerbi.

Em seu discurso na solenidade de abertura, o presidente da ANAD, Fadlo Fraige, lembrou aspectos da história



Aspecto da solenidade de abertura



Maria José Evangelista (CONASS), Maria Auxiliadora Frazão (CBO) e Fadlo Fraige (ANAD)

da associação, homenageou as entidades parceiras e reconheceu as inúmeras pessoas que, ao longo dos anos, contribuíram para o fortalecimento da entidade.

Deputados de Roraima homenageiam oftalmologistas

A Assembleia Legislativa de Roraima homenageou 35 médicos oftalmologistas do Estado com a comenda *Orgulho de Roraima*, durante sessão especial realizada em 26 de maio.

A homenagem atende a Decreto Legislativo de autoria do deputado Jorge Everton (União), que ressaltou a importância da Oftalmologia na prevenção de doenças e na garantia da qualidade de vida da população.

O presidente da Sociedade Roraimense de Oftalmologia, Marcelo Rodrigues Batista, definiu a solenidade como um momento histórico para a Especialidade no Estado e agradeceu a iniciativa do Poder Legislativo.



Deputado Jorge Everton

Alexsandro Carvalho



Homenageados

Alexsandro Carvalho



Marcelo Rodrigues Batista

Jader Souza

AMB promove evento sobre novo paradigma do ensino médico

A Associação Médica Brasileira (AMB) promoveu em 6 de julho o evento denominado “As EPAs (*Entrustable Professional Activities*) nas Especialidades Médicas” com debates sobre a formação por competências, novo paradigma que orienta a qualificação e a segurança na formação de especialistas.

Durante o encontro o professor Ole Tem Cate, da Universidade de Utrecht (Holanda), criador do conceito das EPAs, proferiu uma palestra sobre o tema.

Esse paradigma de ensino foi consolidado no Brasil através da Resolução CNRM nº 4/2023, que recomenda oficialmente as EPAs para todos os Programas de Residência Médica.

O CBO participou do evento nas pessoas do atual coordenador da Comissão de Ensino, Wallace Chamon, pelo ex-coordenador, Jair Giampani Júnior e pela ex-presidente Wilma Lélis Barboza. Os representantes do CBO participaram de um grupo de trabalho específico.



Ole Tem Cate

Catarata e Cirurgia Refrativa

O XXXIII Congresso de Catarata e Cirurgia Refrativa reuniu cerca de 4.000 médicos oftalmologistas do Brasil e do exterior em São Paulo entre 13 e 16 de maio. Simultaneamente, foram realizados o 17º Congresso Internacional de Administração em Oftalmologia e o 7º Curso de Auxiliares em Oftalmologia.

Durante a solenidade de abertura dos eventos, a presidente do CBO, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão, enalteceu a união de esforços entre o CBO e as sociedades temáticas para o aprimoramento da Oftalmologia brasileira. Na ocasião foram feitas homenagens a vários oftalmologistas que foram importantes para a história da Associação Brasileira de Catarata e Cirurgia Refrativa (ABCCR) e para a evolução das cirurgias de catarata e refrativa no Brasil.

A programação científica dos eventos envolveu a realização de inúmeras palestras, simpósios e atividades que abordaram todos os pontos da subespecialidade, com destaque para os últimos avanços em termos de lentes intraoculares, aparelhos e técnicas cirúrgicas.

Na tarde de 15 de maio a ABCCR oficializou a posse da diretoria para a gestão 2026-2028, liderada pela oftalmologista Leila Suely Gouvea José, a primeira mulher a assumir a presidência da entidade. Formada na Universidade Federal do Amazonas, Leila Gouvea fez sua especialização na Santa Casa de Belo Horizonte e mestrado na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP.

Além dela, a nova diretoria executiva da entidade é formada por Mário José Carvalho (vice-presidente), Amaryllis Avakian Shinzato (secretária geral), Luciana Cunha (segunda secretária), David da Rocha Lucena (tesoureiro) e Eduardo Adam (segundo tesoureiro).

O XXXIV Congresso de Catarata e Cirurgia Refrativa ocorrerá de 19 a 22 de maio de 2027 no Centro de Convenções de Salvador. Mais informações no site <https://brascrs.iweventos.com.br/site/brascrs2027/cidade-do-evento>



Solenidade de abertura do congresso



Presidente do CBO discursa na cerimônia



Leila Gouvea



Newton Andrade Júnior, presidente da ABCCR de 2024/2026, e Leila Gouvea



Congresso de Oftalmologia Pediátrica e Estrabismo

Realizado no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo, em 22 e 23 de maio, o 8º Congresso Brasileiro de Oftalmologia Pediátrica e Estrabismo reuniu o número recorde de mais de 700 participantes e contou com uma programação científica e institucional consistente e diversificada. O evento foi promovido pelo Centro Brasileiro de Estrabismo (CBE) e pela Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica (SBOP).

Durante o pré-congresso, no dia anterior à abertura do evento, foi realizado wetlab de técnicas cirúrgicas avançadas em estrabismo, curso de radiologia essencial, curso de progressão da miopia, simpósio de casos clínicos complexos multidisciplinares. Outra atividade de destaque foi a elaboração do Consenso Brasileiro de Glaucoma Congênito por especialistas da Sociedade Brasileira de Glaucoma (SBG) e da SBOP. A obra será editada em forma de livro e colocada à disposição nos sites das entidades.

O congresso foi feito no sistema de duas salas silenciosas simultâneas, quando foram abordados temas de destaque das duas subespecialidades. Contou com a participação de seis convidados internacionais: Federico Velez (EUA), Stacy Pineles (EUA), Ken Nischal (EUA), Claudia Polo (Argentina), Luís Cardenas (México) e Eduardo Silva (Portugal) e de mais de cem palestrantes brasileiros.

Durante o evento foram feitas duas importantes homenagens: a SBOP prestou tributo a Ken Nischal, fundador da *World Society of Paediatric Ophthalmology and Strabismus* (WSPOS), que tem longa história de conexões pessoais e científicas com o Brasil. Já o CBE



Atividade didática do congresso



Christiane Rolim (presidenta da SBOP) e Ian Curi (presidente do CBE) na abertura do congresso



Homenagem a Ken Nischal



Harley Bicas recebe a homenagem do presidente do CBE

homenageou Harley Edison Amaral Bicas, um dos fundadores da entidade. Além do diploma correspondente à homenagem, também ministrou a Conferência CBE, que a partir de 2026 passa a se chamar Conferência Harley Bicas.

A festa de confraternização foi animada pelo saxofonista da banda Kid Abelha, George Israel.

Oftalmologista eleito para Academia de Medicina de São Paulo

O médico oftalmologista, Professor Associado da USP e editor chefe da revista Arquivos Brasileiros de Oftalmologia, Newton Kara José Júnior, foi eleito para ocupar a cadeira 72 da Academia de Medicina de São Paulo. A escolha teve dois estágios. No primeiro houve a análise do memorial do candidato e, posteriormente, a eleição entre os acadêmicos.

Juntamente com Kara José Júnior foram eleitos o hematologista e Professor Titular da Unicamp Cármino Antônio de Souza e o ortopedista-traumatologista e professor associado da UNIFESP Fernando Baldy dos Reis.

Para Kara José Júnior ingressar na Academia representa o reconhecimento do mérito científico e do compromisso com a sociedade.



Newton Kara José Júnior

“Como membro, continuarei debatendo o futuro da formação profissional, a inovação tecnológica e as políticas de saúde pública, agora dentro deste fórum de excelência. Estar na Academia de Medicina de São Paulo me coloca lado a lado com os grandes professores da Medicina paulista, referências que sempre admirei”, declarou.

Brasileiro homenageado em congresso em Singapura

O secretário-geral do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, Lisandro Massanori Sakata, foi agraciado com a Medalha de Ouro Internacional SNEC (Singapore National Eye Centre) durante o 35º Encontro Internacional da instituição, realizado em 24 de julho como parte das programações científicas e sociais do 8º Asian-Pacific Glaucoma Congress.

A medalha é a mais alta honraria internacional concedida pelo SNEC, conferida em reconhecimento a contribuições ao avanço e desenvolvimento da Oftalmologia na Ásia e no mundo realizada pelos agraciados. Quando seu nome foi anunciado para receber o prêmio, Sakata foi vivamente aplaudido por todos os participantes do evento.

Além da homenagem recebida, o secretário-geral do CBO também participou da programação científica do evento internacional e proferiu a palestra “*Education in advanced glaucoma: rehabilitation with assistive devices and low vision aids*”. Sakata é Professor Adjunto em Oftalmologia do Complexo Hospitalar de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (CHC/UFPR).



Lisandro Sakata recebe a homenagem das mãos de Aung Tin, presidente do congresso



Lisandro Sakata durante sua palestra no evento

Brasileira assume presidência da FSO

A médica oftalmologista Zélia Maria da Silva Corrêa assumiu o cargo de presidente da *Florida Society of Ophthalmology* (FSO) durante o encontro anual da entidade, realizado em 7 de junho, na cidade de Orlando.

Zélia Corrêa fez sua especialização na Faculdade de Medicina de Marília e seu aperfeiçoamento em retina na UNIFESP. Atualmente é diretora do Departamento de Oncologia Ocular e Ecografia do *Bascom Palmer Eye Institute*, da Universidade de Miami. Tem destacada atuação profissional nos campos da oncologia ocular e cirurgia vitreoretiniana. Além disso tem longa atuação em entidades representativas da Especialidade como a Academia Americana de Oftalmologia e a Associação Pan-Americana de Oftalmologia, onde é reconhecida por sua capacidade de liderança e dedicação ao aprimoramento do ensino. É revisora da revista *Arquivos Brasileiros de Oftalmologia* (ABO) e palestrante assídua dos congressos do CBO.



Zélia Corrêa (atual) e Ahad Mahootchi (futuro presidente da FSO)

Oftalmologista homenageado no Distrito Federal

O médico oftalmologista Paulo César Moura Júnior recebeu a Medalha da Ordem do Mérito Legislativo, concedida pela Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), em sessão solene realizada em 22 de junho.

O requerimento da homenagem foi feito pelo deputado distrital Martins Machado (Republicanos), que ressaltou a trajetória do médico oftalmologista, marcada pelo atendimento a pacientes carentes e usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) com a realização de consultas, exames e cirurgias de elevado padrão técnico, sempre pautadas por uma abordagem humanizada. O deputado também destacou o papel do Instituto de Medicina da Visão, o Hospital dos Olhos, do qual o homenageado é cofundador.

Paulo César Moura Júnior chegou em Brasília em 2002 para iniciar sua formação e em 2018 ajudou a montar



Paulo César Moura Júnior

o Instituto de Medicina da Visão para atender a população carente.

Sara Marques/ Agência CLDF

Mostra de resultados de programa integrado de saúde ocular no Sertão Pernambucano

“Ver os resultados alcançados pelo projeto foi motivo de enorme orgulho para todos nós da fundação. Mais do que números, estamos falando de milhares de pessoas que tiveram acesso ao diagnóstico, tratamento e à oportunidade de enxergar melhor. O projeto demonstra que é possível unir inovação tecnológica, inteligência artificial, educação e assistência especializada para transformar vidas e fortalecer o SUS. Nosso desejo é que esse modelo possa inspirar e beneficiar outras regiões do Brasil.”

Foi desta forma que a presidente da Fundação Altino Ventura (FAV), Liana Maria Vieira de Oliveira Ventura, comemorou as iniciativas desenvolvidas pelo Projeto V.E.R. – Visão em Rede, ocorrida em 11 de junho, em Serra Talhada, cidade do sertão pernambucano localizada a cerca de 415 quilômetros do Recife de aproximadamente cem mil habitantes. As ações realizadas envolveram a entrega de óculos aos pacientes do projeto, distribuição de Carteira Digital de Saúde Ocular e apresentação da Plataforma Digital com Inteligência Artificial para gestão integrada da jornada completa de saúde ocular dos pacientes usuários do SUS. Também houve a premiação aos vencedores de concursos culturais realizados entre os estudantes da região para ampliar a conscientização sobre a importância da saúde ocular.

De acordo com Liana Ventura, essas soluções integram todas as etapas do cuidado em saúde ocular, conectando a Atenção Primária à Atenção Especializada em Oftalmologia, proporcionando maior eficiência, rastreabilidade, acompanhamento clínico, acesso aos serviços e capacidade de gestão, beneficiando pacientes de todas as faixas etárias — crianças, adolescentes, adultos e idosos.

Anatomia do projeto

Executado pela FAV, o Projeto V.E.R. integra o Programa Juntos pela Saúde, iniciativa do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), em parceria da UMANE (ONG ligada à saúde), com gestão



Equipe participante do projeto



Apresentação dos aspectos do projeto



Paciente sendo examinada

do Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS). O programa tem o objetivo de ampliar o acesso ao diagnóstico e ao tratamento especializado em saúde ocular, fortalecendo a Atenção Primária à Saúde (APS) e promovendo a prevenção da cegueira evitável.

A iniciativa estruturou uma rede integrada de atenção à saúde ocular, apoiada por tecnologia digital e inteligência artificial, que permite o acompanhamento completo da jornada assistencial de estudantes e professores da rede municipal de ensino. Cerca de 13 mil pessoas foram cadastradas na plataforma digital, mais de 10 mil passaram por triagens visuais e mais de 4 mil realizaram exames oftalmológicos completos.

O projeto também cadastrou os estudantes e professores da rede municipal de ensino, abrangendo as 63 escolas e creches. As ações de triagem visual foram realizadas de forma itinerante, contemplando crianças de

todas as faixas etárias, adolescentes, alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e professores.

Para garantir o atendimento especializado, a FAV implantou uma clínica oftalmológica completa em um dos colégios da cidade com quatro consultórios equipados e uma equipe multidisciplinar formada por oftalmologistas generalistas e especialistas em oftalmopediatria, estrabismo, córnea, retina e baixa visão.

Outro importante resultado alcançado foi a entrega de mais de 700 óculos gratuitos à população atendida. A ação foi viabilizada por meio da parceria com a Receita Federal, responsável pela doação das armações, enquanto o Projeto V.E.R. financiou as lentes e a montagem dos óculos. Os pacientes diagnosticados com outras doenças oftalmológicas ou fatores de risco relevantes foram encaminhados à rede pública de saúde do Estado de Pernambuco.

Nova legislação beneficia portadores de diabetes tipo 1

A lei 15.438/26, que assegura direitos aos portadores de diabetes mellitus tipo 1 (DM1), foi sancionada pelo presidente da República e publicada no Diário Oficial da União em 29 de junho.

O dispositivo legal assegura o acesso a medicamentos e insumos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), adaptações em ambientes escolares e de trabalho, além de proteção contra discriminação em razão da doença, entre outros benefícios.

A legislação também garante o porte e o uso de equipamentos como glicosímetros, sistemas de monitoramento contínuo de glicose e bombas de insulina em instituições de ensino e no ambiente de trabalho, bem como assegura pausas durante atividades escolares, jornadas de trabalho e provas de concursos públicos para monitoramento da glicemia, aplicação de insulina e alimentação. A norma também veda qualquer forma de discriminação em razão da doença ou do uso desses equipamentos em ambientes públicos e privados.

A legislação também trata do enquadramento da pessoa com diabetes tipo 1 como pessoa com deficiência. Porém, esse reconhecimento não é automático e depende do atendimento aos critérios previstos no Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A lei é originada do Projeto de Lei (PL) 5868/25, apresentado pelo senador Randolfe Rodrigues (PT-AP). A proposta foi elaborada após o veto integral ao PL 2687/22, que reconhecia o diabetes tipo 1 como deficiência para todos os efeitos legais. O novo texto manteve a possibilidade de enquadramento conforme os critérios do Estatuto da Pessoa com Deficiência e ampliou o conjunto de direitos específicos para pessoas com DM1.

A íntegra da lei pode ser consultada no site https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2026/lei/115438.htm

Matéria elaborada a partir de informações fornecidas pela Agência Câmara de Notícias



Equiparação hospitalar: vale a pena pesquisar

A equiparação hospitalar é um benefício fiscal que permite a clínicas médicas e prestadores de serviços de saúde pagar menos impostos, sendo tributados com as mesmas regras aplicadas aos hospitais. Na prática, reduz drasticamente a base de cálculo dos tributos federais sobre o lucro: Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

Enquanto empresas prestadoras de serviços em geral pagam impostos sobre uma presunção de lucro de 32%, a equiparação hospitalar permite que essa base seja reduzida nas seguintes proporções:

- **IRPJ:** de 32% para 8%
- **CSLL:** de 32% para 12%

Quem tem direito ao benefício?

O benefício não é automático e exige o cumprimento de alguns requisitos determinados pela legislação:

1. Regime Tributário:

A clínica deve ser optante pelo regime de Lucro Presumido;

2. Natureza da Atividade:

Deve prestar serviços de natureza hospitalar (exames invasivos, cirurgias, terapias especializadas e procedimentos de apoio diagnóstico), indo além de simples consultas de rotina;

3. Estrutura e Normas:

Precisa ser organizada sob a forma de sociedade empresária e cumprir as exigências sanitárias da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) ou dos órgãos equivalentes.

Como buscar o benefício?

Há duas vias principais para conseguir o enquadramento:

- **Via Administrativa:** Feita diretamente com a Receita Federal. É mais rápida, porém exige alto rigor documental e pode ter risco de autuação se não for bem fundamentada;
- **Via Judicial:** Muito comum no meio médico, baseada no Tema 217 do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Demora mais, mas traz segurança jurídica e pode ensejar a recuperação de impostos pagos a mais nos últimos cinco anos.

O benefício fiscal costuma ser aplicado com o suporte de um escritório de advocacia tributária ou contabilidade especializada, garantindo que o CNPJ, CNAEs e notas fiscais estejam adequados à realidade dos procedimentos executados.

De acordo com Rita de Cássia Neves Prates, integrante da Diretoria Contábil da Somed Contabilidade Especializada, a empresa emite para seus clientes notas explicando que nos termos da Lei 9.249/95, os hospitais têm a tributação do IRPJ e CSLL com alíquotas reduzidas por conta de benefício concedido pela Receita Federal levando em conta o alto custo das operações de serviços hospitalares e considerando o fim social dessas instituições.

Segundo ela, o Poder Judiciário entende que os serviços hospitalares são serviços de promoção da saúde humana, independentemente do local onde são realizados.

Afirma que é comum que as descrições de notas fiscais de serviços prestados e mesmo objetivos descritos no contrato social não reflitam a realidade dos procedimentos executados e sugere que os responsáveis pelas clínicas procurem assistência contábil especializada confiável para que seja esclarecida a possibilidade de redução da base de impostos do estabelecimento.

**Tecnologia de fotobiomodulação inovadora,
patenteada, gerando máxima conveniência
e um valor excepcional.**



eye-light®

A solução oftalmológica não invasiva para o tratamento de condições da superfície ocular com sua versátil tecnologia Light Modulation™ LLLT.



Tratamentos não invasivos, do segmento anterior, para a Doença do Olho Seco (DED).

- DED / MGD
- Chalazio
- Blefarite
- Pós Blefaroplastia
- Demodex
- Rosácea



eye-light® foi reconhecido no relatório TFOS DEWS III – Management & Therapy como uma ferramenta fundamental para o manejo da Doença da Superfície Ocular.



LIGUE FÁCIL
4000-2925



OPTICALL (WHATSAPP)
(21) 96785-1480

essilorinstruments.com.br



**espansione
group**



**ESSILOR
INSTRUMENTS**



Oftalmologia nos extremos

Um Novo Olhar para o Rio: iniciativa que transforma poluição em inclusão

O cálculo é simples, mas o impacto é gigante: uma tampinha de garrafa jogada na calçada leva cerca de 450 anos para se decompor. Mas, nas mãos certas, esse mesmo pedaço de plástico leva apenas alguns minutos para virar a armação dos óculos que vai permitir que um estudante do Complexo da Maré consiga ler os livros da escola, ou uma criança na Rocinha consiga ler o que o professor escreve no quadro.

A iniciativa entrega uma solução brilhante para dois problemas crônicos da nossa engrenagem urbana: a gestão de resíduos sólidos e o acesso à saúde visual de qualidade. Esse é o ecossistema de transformação do **Projeto Recicla Visão**, ação que está redesenhando o futuro de milhares de moradores em comunidades vulneráveis do Rio de Janeiro, unindo duas frentes urgentes: sustentabilidade ambiental e saúde pública.

A dinâmica do projeto é um ciclo de economia circular. O processo começa com a coleta seletiva de plástico rígido em pontos estratégicos e nas próprias comunidades. Esse material, que fatalmente iria parar nos lixões ou na Baía de Guanabara, é triturado, derretido e injetado em moldes para se transformar em armações de óculos modernas, leves e extremamente resistentes. Mari Salles a fundadora do projeto comenta como começou.

“Como designer sempre quis fazer algo que fosse útil, não poluente e que trouxesse benefício. Então, juntei duas ideias, o reciclado e a correção visual para a população infantil e levei a solução para lugares realmente carentes”.

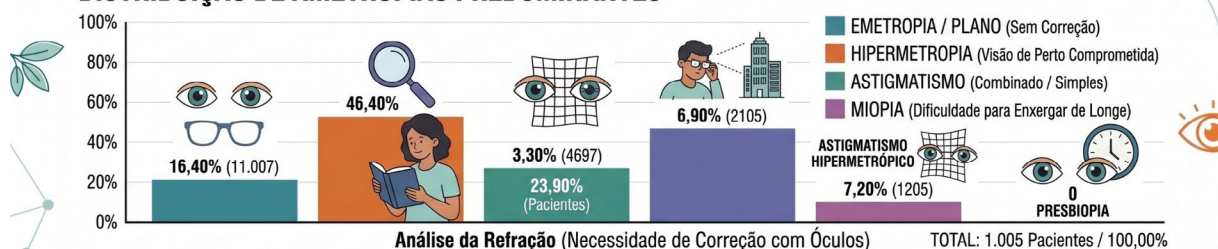
Mas o Recicla Visão entendeu que entregar a armação era apenas metade do caminho. A grande virada



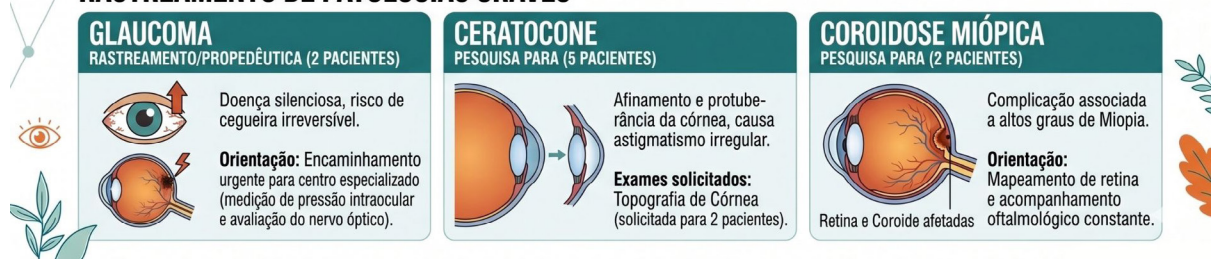
Rio de Janeiro (RJ)

RESULTADOS CLÍNICOS - PROJETO RECICLA VISÃO (1.005 PACIENTES)

DISTRIBUIÇÃO DE AMETROPIAS PREDOMINANTES



RASTREAMENTO DE PATOLOGIAS GRAVES



do projeto está na operação de campo. Com o apoio de médicos e clínicas parceiras, uma maratona de saúde visual foi montada diretamente nos morros cariocas. As crianças passam por exames de refração completos e gratuitos e havendo necessidade de correção, escolhem sua armação reciclada ali mesmo e os óculos são entregues com as lentes de grau personalizadas em alguns dias.

“O meu objetivo era, de fato, atingir pelo menos mil crianças. Foi realmente significativo, assim, entre os territórios que entramos, a maioria das crianças nunca tinham feito algum exame visual”, afirma, Mari.

O Recicla Visão mostra que a inovação social mais poderosa é aquela que conecta pontas que pareciam distantes. Ao transformar o que seria poluição em uma ferramenta de inclusão e dignidade. Os óculos

LOCAIS DE ATENDIMENTO - PROJETO RECICLA VISÃO

RESUMO DO IMPACTO:
22 INSTITUIÇÕES
19 TERRITÓRIOS IMPACTADOS



INSTITUIÇÃO / ONG / ESCOLA	COMUNIDADE / TERRITÓRIO	REGIÃO / MUNICÍPIO
Quilombo da Dona Bilina	Campo Grande	Região Metropolitana do Rio
Ong Há Esperança - Associação Prover	Comunidade Parque Analândia	Região Metropolitana do Rio
Oca dos Curumins e Arena Dicro	Complexo do Alemão	Região Metropolitana do Rio
Sociedade Plural	Favela do Lixão	Região Metropolitana do Rio
Amac	Favela São Bento	Região Metropolitana do Rio
Escola Romeu Menezes	Duque de Caxias	Região Metropolitana do Rio
Ong Viva o Aprender, ONG Gestos de Amor e Escola de Música da Rocinha	Comunidade da Rocinha	Região Metropolitana do Rio
Escola Haroldo Costa	Complexo do Salgueiro em Itaúna - SG	São Gonçalo
Escola Mina Gerais	Parque Primavera	Região Metropolitana do Rio
CIEP Agostinho Neto	Humaitá - Zona Sul do Rio	Região Metropolitana do Rio
Ong Educar+ e Projeto Inclusão	Complexo do Chapadão	Região Metropolitana do Rio
Instituto Sabendo Mais	Complexo da Maré	Região Metropolitana do Rio
Semente	Chapéu Mangueira	Região Metropolitana do Rio
Ong Will Garcia	Saquarema	Saquarema, Região de Saquarema
Projeto Apostando no Futuro - Fundação Cesgranrio	Rio Comprido	Região Metropolitana do Rio
Ong Mover Vidas	Japeri	Japeri, Região Metropolitana do Rio
Escola Municipal Virgílio de Melo Franco	Morro do 18 e Caixa d'água em Água Santa	Região Metropolitana do Rio
Aldeia Infantil SOS	Comunidades da Zona Oeste	Região Metropolitana do Rio

FONTE: PLANILHA DE ATENDIMENTO

PROJETO RECICLA VISÃO



produzidos têm design contemporâneo e mostram que o produto reciclado pode (e deve) ter alto valor agregado e estético. É a autoestima do Rio sendo recuperada de dentro para fora.

“A gente construiu o projeto de forma lúdica para a criança. Era muito importante trazer a reciclagem num lugar divertido e de transformação. Então assim, eles exploraram bastante e saíram óculos bem maneiros”.

Ao final do dia, quando as equipes descem o morro, deixam um rastro de poluição a menos e um horizonte de nitidez a mais. O

Rio de Janeiro, tantas vezes míope para a realidade das suas comunidades, finalmente ganha uma nova lente. E, através dela, o que se enxerga não é mais a escassez, mas o foco nítido de um futuro que, pela primeira vez, todo mundo consegue ver.



Leandro Gomes | Jornalista

Chegou

Volata®

latanoprost 50 mcg/mL

A molécula mais prescrita^{1*}
na versão



SEM CONSERVANTES²

E



LIVRE DE REFRIGERAÇÃO^{2}**



Redução da pressão intraocular (PIO)
com **menos sinais e sintomas** de
irritação ocular³



Volata demonstrou eficácia
equivalente ao **produto**
comparador^{2,4}

*comparado apenas com o mercado de Prostaglandina (Latanoprost, Bimatoprost e Travoprost). **Não requer refrigeração para armazenamento.

Referências: 1. IQVIA PMB Agosto/2025 – Classe 04:S01E2 - PREP ANTI/GLAUC/MIOT/TOP. Molécula – Prostaglandina. 2. Volata® (latanoprost). Bula do medicamento, Reg. MS N.º 1.0298.0604 3. Kahook MY, Rapuano CJ, Messmer EM, Radcliffe NM, Galor A, Baudouin C. Preservatives and ocular surface disease: A review. The Ocular Surface. 2024 Aug 3;34:213–24. 4. Therapeutic Equivalence (non-inferiority). Randomized, Observer-blind, two Parallel Group, Clinical Trial for Comparing the Efficacy and Tolerability of a new Generic Preservative-Free Formulation of Latanoprost 50µg/ml Eye Drops vs Xalatan® Eye Drops in Patients with Open Angle Glaucoma, or Ocular Hypertension. Número EudraCT: 2017-002910-29. 5. Ophthalmic 3K® Multidose System – Metered Dose for Preservative-free Solutions. [citado dez 2022]. Disponível em: https://www.aeropump.de/fileadmin/downloads/Aero_Pump_Ophthalmic_3K_Folder.pdf

VOLATA® -Latanoprost - solução oftálmica estéril 50 mcg/mL. USO OFTÁLMICO. USO ADULTO. INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA: ESTUDOS IN VITRO MOSTRARAM QUE OCORRE PRECIPITAÇÃO QUANDO COLÍRIOS CONTENDO TIMEROSAL SÃO MISTURADOS COM LATANOPROSTA. SE TAIS PRODUTOS FOREM UTILIZADOS, O COLÍRIO DEVE SER ADMINISTRADO COM UM INTERVALO DE, NO MÍNIMO, 5 MINUTOS. CONTRAINDICAÇÃO: VOLATA É CONTRAINDICADO A PACIENTES QUE APRESENTAM HIPERSENSIBILIDADE A LATANOPROSTA OU A QUALQUER COMPONENTE DA FÓRMULA. Reg. MS n° 1.0298.0604. CLASSIFICAÇÃO: VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA.

VOLATA® É UM MEDICAMENTO. DURANTE SEU USO, NÃO DIRIJA VEÍCULOS OU OPERE MÁQUINAS, POIS SUA VISÃO PODE FICAR EMBAAÇADA.



Consulte a bula
completa utilizando o
QR Code ou o link:
www.cristalia.com.br

SAC **0800-7011918**

CRISTÁLIA
Sempre um passo à frente...

Sociedades estaduais em destaque

Sociedade Cearense de Oftalmologia



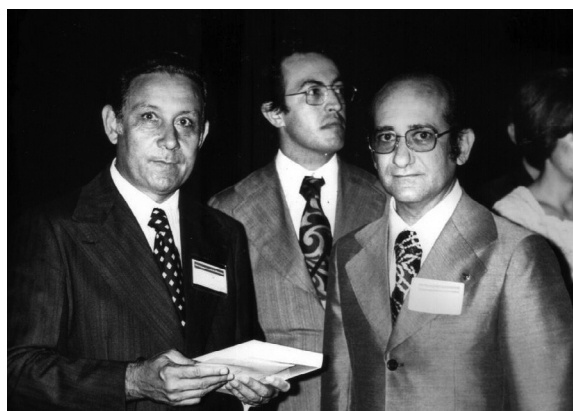
Uma das primeiras e mais ativas sociedades estaduais de Oftalmologia é a do Ceará, Estado que também tem histórico de pioneirismo na consolidação do SUS e no aprimoramento da saúde pública.

A Sociedade de Oftalmologia do Ceará (mais tarde transformada em Sociedade Cearense de Oftalmologia – SCO), foi fundada em 1 de março de 1963 por um grupo de médicos liderados por Leiria de Andrade Júnior. Até então, os médicos oftalmologistas daquele Estado estavam unidos aos colegas otorrinolaringologistas na Associação dos Oftalmologistas e

Otorrinolaringologistas do Ceará, basicamente para troca de informações científicas e profissionais. A entidade criada pelos oftalmologistas logo estabeleceu ligação com a Associação Médica Brasileira (AMB) por intermédio do Centro Médico Cearense (hoje Associação Médica Cearense) ganhando novos contornos institucionais.

A primeira diretoria da Sociedade de Oftalmologia do Ceará era formada por Leiria de Andrade Júnior (presidente), Décio Teles Catarxo (vice-presidente), Leopoldo Farias Moura (secretário-geral) e Walter Machado da Ponte (tesoureiro). As atas e os documentos dos anos que se seguiram à fundação da entidade revelam que os focos das preocupações dos médicos oftalmologistas cearenses na época, além dos avanços da ciência e das práticas oftalmológicas, eram os nascentes convênios médicos e as mudanças no então Instituto Nacional de Previdência Social (INPS), que havia concentrado toda a assistência médica dos trabalhadores com carteira assinada, antes dispersa em vários institutos profissionais diferenciados.

De acordo com o oftalmologista Valter Justa, autor do livro “História da Sociedade Cearense de Oftalmologia”, a entidade funcionou regulamente até 1974, quando enfrentou “dissensões causadoras de considerável marasmo em suas atividades”. Mesmo com tais problemas, foi em Fortaleza que ocorreu o XVIII Congresso Brasileiro de Oftalmologia, em 1975, sob a presidência de Leiria de Andrade Júnior, então presidente do CBO. Foi um evento marcante e, ao final do congresso, foi inaugurada a sede da Clínica Oftalmológica do Hospital Geral de Fortaleza o primeiro fotocoagulador de raios laser de argônio do Brasil.



Leiria de Andrade Júnior (de óculos, olhando para a câmara) no Congresso Brasileiro de Oftalmologia de 1975



Uma das reuniões da Sociedade de Oftalmologia do Ceará, em 1981

O mesmo Valter Justa conta que para superar a ausência de atividades da sociedade, um grupo liderado por ele, Fernando Monte e Emilson Barros de Oliveira fundou, em 1977, o Centro de Estudos Oftalmológicos do Ceará (CEOCE), que funcionou até a regularização das atividades da sociedade, em 1979, quando se dissolveu. O CEOCE organizou a Primeira Jornada Cearense de Oftalmologia, no Centro de Convenções do Hotel Colonial, em 6 e 7 de janeiro de 1978, embrião dos futuros congressos cearenses de oftalmologia.

Como marcos da história é preciso citar a criação da publicação Ceará Oftalmológico, em 1981, a compra da sede própria, em 1997, o que deu grande impulso para o desenvolvimento da entidade e a alteração do nome para Sociedade Cearense de Oftalmologia, em 2010. Nesse meio tempo, a entidade esteve ligada à formação da Cooperativa dos Oftalmologistas do Ceará (COOF-TALCE) e consolidou a realização das jornadas e posteriormente do congresso cearense de Oftalmologia.

Presente

Atualmente, a SCO é presidida por Ana Valéria Carneiro Teixeira, que atua na área de oftalmopediatria e visão subnormal, preceptora de visão subnormal e refração do curso de residência médica em Oftalmologia do Hospital Geral de Fortaleza e trabalha com crianças com múltiplas deficiências no Núcleo de Tratamento e Estimulação Precoce da Universidade Federal do Ceará (NUTEP/UFC).

Ana Valéria afirma que a SCO é muito bem estruturada e sempre foi pautada pela Ética, pela ação em defesa da valorização do médico oftalmologista e pela disseminação da educação médica continuada: “são três pilares dos quais não abrimos mão”, ressalta.

“Recebemos todo o apoio do CBO e atuamos em parceria em muitos campos, inclusive na parte jurídica. Entretanto, com seu histórico e estrutura sólida, a sociedade conta com serviço jurídico próprio há 20 anos, que recebe e encaminha denúncias de más práticas, de atuação de falsos médicos e em outros quesitos. “Também temos uma consultoria de marketing muito boa, porque comunicação é tudo, temos uma consultoria financeira para nos manter viável, o que não é fácil”, declara.



Ana Valéria na solenidade da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará



A presidente da SCO e o vice-presidente, Samuel Montenegro

Pelos cálculos de Ana Valéria, a SCO congrega quase a metade dos colegas cearenses, realiza eventos científicos de qualidade e tem ligação estável com patrocinadores, o que contribuiu para a solidez financeira da entidade. Também tem considerável influência sobre as

ligas acadêmicas de Oftalmologia, principalmente da Universidade UniChristus e da Universidade de Fortaleza (Unifor), cujos integrantes lotam os encontros e congressos da SCO.

Uma preocupação constante da diretoria da SCO é o exercício ilegal da Oftalmologia que, segundo Ana Valéria, assume proporções preocupantes tanto na capital quanto no interior do Estado. Afirma que a entidade tem parceria com o Ministério Público cearense e com outras instâncias do Poder Judiciário do Estado, mas que apesar disso, o número de falsos médicos atuando nas cidades cearenses não para de crescer, colocando a saúde ocular da população em constante risco.

“No ano passado organizamos o I Seminário Interdisciplinar de Saúde Ocular com autoridades, representantes do Poder Judiciário, CRM e a participação do Departamento Jurídico do CBO. Foi produtivo e desse

encontro surgiu a proposta de elaborar a Política Estadual de Saúde Ocular, que está em elaboração, afirmou a presidente da SCO.

Como eventos recentes, Ana Valéria ressalta a Sessão Solene em homenagem ao Dia do Oftalmologista, realizada em 1 de junho na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, e a Jornada Interiorana de Oftalmologia 2026, realizada no Município de Guaramiranga, localizado a cerca de 105 quilômetros de Fortaleza, realizada de 12 a 14 de junho. Sempre que pode, aproveita para convidar os colegas para o 37º Congresso da SCO, que ocorrerá de 22 a 24 de outubro, na capital cearense.

“Nossa sociedade é fruto de um esforço enorme e toda nossa luta tem o objetivo de dar conta dessa estrutura para perpetuar e fazer crescer o legado de nossos antecessores”, concluiu a presidente da SCO, Ana Valéria Carneiro Teixeira.



Médicos oftalmologistas homenageados na Assembleia Legislativa



Participantes do I Seminário Interdisciplinar de Saúde Ocular



VERITAS™

Facoemulsificador

MENOS SURGE, MAIS ESTABILIDADE.

A exclusiva **Tecnologia Hybrid Fluidics** do **VERITAS™** Vision System eleva a estabilidade da câmara a um novo patamar por meio de seu **Sistema Avançado de Vias (ATS)** e **Sistema Dual Pump** patenteados.



Sistema Avançado
de Vias (ATS)



Infusão
Pressurizada

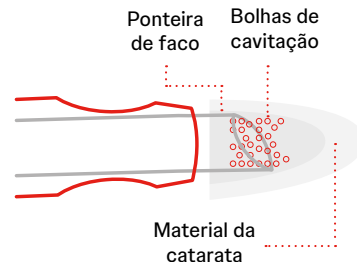
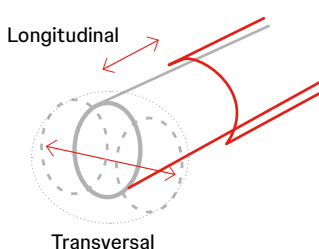
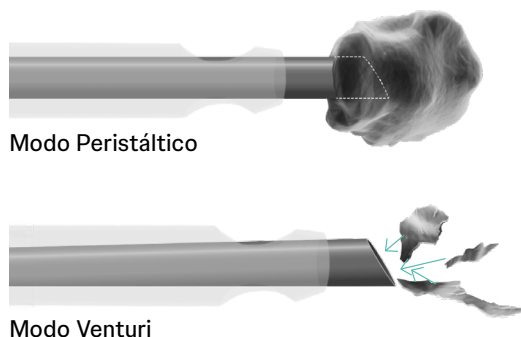


Gerenciamento
de Flúidica



O Sistema Dual Pump proporciona controle flexível para cada aspecto da extração do cristalino.

Tecnologia WHITESTAR™ e Ultrassom Elíptico possibilitam alta performance em qualquer densidade de cristalino.



Johnson&Johnson

veritas

Calendário CBO 2026

Os interessados em divulgar suas atividades científicas neste espaço devem remeter as informações pelo e-mail vital.monteiro@cbo.com.br

Junho

**11
a 13** XXXII Simpósio Internacional de Oftalmologia Jacques Tupinambá da Santa Casa de São Paulo

Local: Centro de Convenções Rebouças – São Paulo (SP)
Tel./Whats: (11) 94211-0565
Site: www.simpósio.ofthalmosantacasa.com.br

**18
a 20** 33º Congresso Internacional de Oculoplástica e 12º Congresso Internacional de Estética Periocular

Local: Royal Palm Hall – Campinas (SP)
Tel./WhatsApp: (11) 94211-0565
Site: www.sbcpo.org.br

**26
a 27** XXV Congresso da Sociedade Caipira de Oftalmologia

Local: Complexo Swift de Educação e Cultura – São José do Rio Preto (SP)
Site: <https://sociedadecaipira.com.br/congresso>

**26
a 29** World Ophthalmology Congress

Local: Praga – República Tcheca
Site: <https://icowoc.org/>

Julho

**02
a 04** 88º Congresso da Sociedade Brasileira de Oftalmologia

Local: Windsor Oceânico Hotel – Rio de Janeiro (RJ)
Telefone/WhatsApp: (11) 94211-0565
Site: www.sbo2026.com.br

**23
a 26** 30º Congresso Brasileiro Multidisciplinar em Diabetes

Local: UNIP Paraíso – São Paulo (SP)
Site: www.anad.org.br

Setembro

**9
a 12** 70º Congresso Brasileiro de Oftalmologia

Local: Salvador – BA
Site: www.cbo2026.com.br



CBO2026
Salvador
09 A 12 DE SETEMBRO DE 2026
CENTRO DE CONVENÇÕES SALVADOR



Outubro

10
a 13

AAO 2026 – Anual Meeting – American Academy of Ophthalmology

Local: New Orleans – EUA

Site: <https://www.aao.org/annual-meeting/past-and-future-meetings>

17

Simpósio Alagoano de Oftalmologia

Local: Ritz Lagoa da Anta Hotel – Maceió – AL

Site: www.even3.com.br/sao-748105/

17

Simpósio Oftalmológico do Vale do São Francisco (SOVASF)

Local: Petrolina – PE

Sites: <http://www.sofba.cbo.com.br/> e
<https://www.softalpe.com.br/>

22
a 24

16º Congresso da Sociedade de Oftalmologia do Triângulo Mineiro – SOTRIM

Local: Uberlândia (MG)

Tel.: (34) 3338-5343

23
e 24

4º Congresso da Associação Brasileira de Neuro-Oftalmologia

Local: São Paulo – SP

Novembro

7

Simpósio de Recife

Local: Radisson Recife – Recife – PE

Site: <https://www.softalpe.com.br/>

12
a 14

45º Congresso do Hospital São Geraldo

Local: Belo Horizonte – MG

Site: <https://saogeraldo2026.com.br/>

12
a 14

I Congresso Internacional da Sociedade Brasileira de Córnea e Banco de Tecidos (SBC) IV Congresso Internacional da Pan-American Cornea Society (Pancornea)

Local: Trivoli Mofarrej – São Paulo – SP

Site: <https://pancornea.sbc.med.br/pt/>

Dezembro

04
e 05

29º Congresso de Oftalmologia e 26º Congresso de Auxiliar de Oftalmologia da USP

Local: Centro de Convenções Rebouças – São Paulo (SP)

E-mail: www.cousp.com.br

Outubro/Novembro

29/10
a 01/11

11º Congresso da Sociedad Panamericana de Retina y Vítreo 20º Foro do Grupo Latino- Americano de Angiografia Ocular, Fotocoagulação e Cirurgia Vitreoretiniana – GLADAOF

Local: Grand Hyatt – São Paulo – SP

Site: <https://sprv2026.com/>



2027

Fevereiro

**24
a 27** **49º SIMASP – Simpósio Internacional Moacyr Álvaro**
O Congresso da Oftalmologia da Escola Paulista de Medicina
Local: Centro de Convenções Frei Caneca – São Paulo (SP)
E-mail: simasp@atepeventos.com.br

Março

**17
a 20** **XXXVII Congresso Pan-Americano de Oftalmologia**
Local: Lima Convention Center – Lima – Peru
Site: <https://paao2027.com/landing/>

Abril

**14
a 17** **51º Congresso da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo – SBRV**
Local: MinasCentro – Belo Horizonte – MG
Tel.: (11) 3262-3587

Maio

**13
a 15** **XXII Simpósio Internacional da Sociedade Brasileira de Glaucoma**
Local: Centro de Convenções Frei Caneca – São Paulo (SP)
Tel./WhatsApp: (11) 94211-0565
Site: www.sbg2027.com.br

**19
a 22** **34º Congresso de Catarata e Cirurgia Refrativa – BRASCRS 2027**
Local: Centro de Convenções de Salvador – Salvador – BA
Site: <https://brascrs.iweventos.com.br/brascrs2027>

Junho

**3
a 5** **XX Congresso Sul-Brasileiro de Oftalmologia**
Local: Curitiba – PR
E-mail: marketing@cenacon.com.br ou atendimento@cenacon.com.br

Interstício

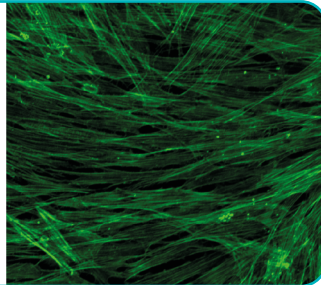
Por decisão do Conselho Deliberativo do CBO, deve haver um interstício de 45 dias antes e 30 dias depois de cada Congresso Brasileiro de Oftalmologia, durante o qual não devem ser realizados eventos científicos relacionados com a Especialidade. A orientação tem o objetivo de harmonizar o calendário oftalmológico, situação que beneficia a todos, inclusive ao segmento econômico ligado à Especialidade. Em 2026, o interstício vai de 26 de julho a 12 de outubro e em 2027 vai de 25 de julho a 11 de outubro.

Glaucoma:

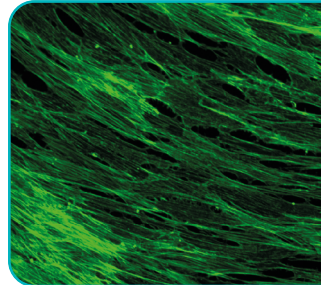
Controlar a PIO* é fundamental. Preservar o trabeculado é estratégico.^{1,2}

Uma abordagem terapêutica que recoloca a malha trabecular
no centro do tratamento do glaucoma.^{1,2}

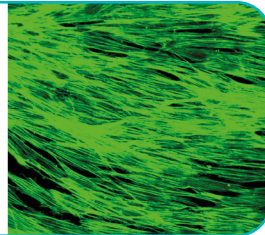
Células da
Malha
Trabecular
SEM glaucoma



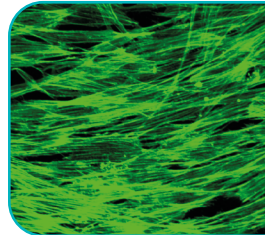
Células da Malha
Trabecular COM
glaucoma tratadas
com latanoprosteno
bunode



Células da
Malha
Trabecular
COM glaucoma



Células da Malha
Trabecular COM
glaucoma
tratadas com
latanoprost



VYZULTA
latanoprosteno bunode 0,024%



RUMO AO
CONTROLE
DA PIO*

*PIO = Pressão Intraocular.

Referências: 1. Cavet ME, Vollmer TR, Harrington KL, VanDerMeid K, Richardson ME. Regulation of endothelin-1-induced trabecular meshwork cell contractility by latanoprostene bunod. Invest Ophthalmol Vis Sci. 2015;56(6):4108-4116. 2. Suzuki H, Kimura K, Shirai H, et al. Endothelial nitric oxide synthase inhibitors G12/13 and rho-kinase activated by the angiotensin II type-1 receptor: implication in vascular migration. Arterioscler Thromb Vasc Biol. 2009;29(2):217-224.

VYZULTA - latanoprosteno bunode – solução oftálmica tópica com 0,024% de latanoprosteno bunode; embalagem contendo 1 frasco de 2,5 mL ou 1 frasco de 5 mL - Uso Oftálmico Tópico. Uso Adulto. INDICAÇÃO: É indicado para a redução da pressão intraocular (PIO) em pacientes com glaucoma de ângulo aberto ou hipertensão ocular. **CONTRAINDICAÇÃO:** Categoria de risco C. Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista. **ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES:** **Pigmentação:** VYZULTA pode causar alterações nos tecidos pigmentados. As alterações mais frequentemente relatadas com os análogos das prostaglandinas foram o aumento da pigmentação da íris e do tecido periorbital (pálpebra). Espera-se que a pigmentação aumente enquanto a solução oftálmica de latanoprosteno bunode for administrada. Com a interrupção no uso de VYZULTA, a pigmentação da íris tende a ser permanente, enquanto que a pigmentação do tecido periorbital (pálpebra) e as alterações dos cílios tendem a ser reversíveis na maioria dos pacientes. A utilização em pacientes pediátricos menores de 16 anos de idade não é recomendada devido às potenciais preocupações de segurança relacionadas com o aumento da pigmentação após utilização crônica a longo prazo. **Alterações nos cílios:** VYZULTA pode mudar gradualmente os cílios e a penugens do olho tratado. Essas alterações incluem aumento de comprimento, espessura e o número de cílios ou pelos. As alterações nos cílios são geralmente reversíveis quando o tratamento é interrompido. **Inflamação intraocular:** VYZULTA deve ser utilizado com precaução em pacientes com histórico de inflamação intraocular (irite/uvette) e geralmente não deve ser utilizado em pacientes com inflamação intraocular ativa, já que pode agravar esta condição. **Edema macular:** Edema macular, incluindo edema macular cistoide, foi relatado durante o tratamento com análogos de prostaglandina. VYZULTA deve ser utilizado com precaução em pacientes afônicos, em pacientes pseudofônicos com uma cápsula de cristalino posterior rompida ou em pacientes com fatores de risco conhecidos para o edema macular. **Ceratite bacteriana:** Houve relatos de ceratite bacteriana associada ao uso de frascos de doses múltiplas de produtos oftálmicos tópicos. Esses frascos foram inadvertidamente contaminados por pacientes que, na maioria dos casos, tinham uma doença comorbante ou uma ruptura da superfície epitelial ocular. **Uso com Lentes de Contato:** Deve-se remover as lentes de contato antes da administração de VYZULTA porque este produto contém corante de benzalcônio. As lentes podem ser reinsersas 15 minutos após a administração. **Idosos:** Não foram observadas diferenças clínicas gerais de segurança ou eficácia entre idosos e outros pacientes adultos. **Uso pediátrico:** A segurança e a eficácia em pacientes pediátricos ainda não foram estabelecidas. **Portanto, o uso de VYZULTA não é recomendado nesses pacientes. Gravidez e Lactação:** Não há dados humanos disponíveis para o uso de VYZULTA durante a gravidez para informar quaisquer riscos associados a medicamentos. Com base em estudos em animais com latanoprosteno bunode, VYZULTA pode causar aborto espontâneo, aborto e danos fetais. A LBN mostrou-se abortiva e teratogênica quando administrada a coelhos grávidas. Anormalidades estruturais observadas em fetos de coelho incluíram anormalidades dos vasos da base e do arco aórtico, cabeça cúpula, anomalias externas e vertebrais esqueléticas, hiperextensão e má rotação de membros, distensão abdominal e edema. Não existem dados sobre a presença de VYZULTA no leite humano, os efeitos no lactente amamentado ou os efeitos na produção de leite. Devido aos níveis extremamente baixos de plasma após a aplicação no olho, não é provável que atinja o leite materno ou a corrente sanguínea do bebê ou que cause quaisquer efeitos adversos nas crianças amamentadas. **Categoria de risco C. Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista. INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:** Não foram realizados testes de interação medicamentosa entre VYZULTA e outros medicamentos. Se mais de um medicamento oftálmico tópico estiver sendo usado, os medicamentos devem ser administrados com um intervalo de pelo menos cinco (5) minutos entre as aplicações. **REAÇÕES ADVERSAS:** As reações adversas oculares mais comuns observadas em pacientes tratados com latanoprosteno bunode foram: hiperemia conjuntival (6%), irritação ocular (4%), dor ocular (3%) e dor no local de instilação (2%). Aproximadamente 0,6% dos pacientes interromperam a terapia devido às reações adversas oculares, incluindo hiperemia ocular, irritação conjuntival, irritação ocular, dor ocular, edema conjuntival, visão borrada, ceratite pontuada e sensação de corpo estranho. **POSOLOGIA E MODO DE USO:** Recomenda-se a dosagem de uma gota no saco conjuntival do(s) olho(s) afetado(s) uma vez ao dia no período noturno. Não administrar VYZULTA mais do que uma vez ao dia, uma vez que foi demonstrado que a administração mais frequente de análogos das prostaglandinas pode diminuir o efeito de diminuição da pressão intraocular. Se há o uso concomitante de VYZULTA com outros medicamentos oftálmicos tópicos para baixar a pressão intraocular, então administrar cada medicamento com pelo menos cinco (5) minutos de intervalo. Evitar que a ponta do frasco entre em contato com o olho, estruturas adjacentes, dedos ou qualquer outra superfície, a fim de evitar a contaminação da solução por bactérias comuns que causam infecções oculares. Danos graves aos olhos e subsequente perda de visão podem resultar do uso de soluções contaminadas. **VENDA SOB PRESCRIÇÃO.** Registro: 1.1961.0029 - Importado e Registrado por: BL Indústria Ótica Ltda. - CNPJ 27.011.022/0001-03 - SAC: 0800 702 6464. **Documentação Científica e informações adicionais estão à disposição da classe médica, mediante solicitação. Data de produção Jun/2026.**

CONTRAINDICAÇÃO VYZULTA: CATEGORIA DE RISCO C. ESTE MEDICAMENTO NÃO DEVE SER UTILIZADO POR MULHERES GRAVIDAS SEM ORIENTAÇÃO MÉDICA OU DO CIRURGIÃO-DENTISTA. INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: NÃO FORAM REALIZADOS TESTES DE INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA ENTRE VYZULTA E OUTROS MEDICAMENTOS.

SAC 0800 702 6464
sac@bausch.com
www.bausch.com.br

Material destinado a Classe Médica

BAUSCH + LOMB
Ver melhor. Viver melhor.



CBO
SÃO PAULO - SP
2027

save
the
date

8 a 11
de setembro